



Boletim de Notícias

Relato de notícias internacionais sobre conservação do solo e da água
com publicações trimestrais desde 1983

Disponível em Inglês, Espanhol, Francês, Chinês, Português, Bahasa, Russo, Vietnamita,
Árabe e Tailandês

Volume 23, Número 1

Janeiro – Março 2007

Conselho da WASWC até Dezembro de 2007

Presidente: Miodrag Zlatic, Sérvia

Vice Presidente: Machito Mihara, Japão

Tesoureiro: John Laflen, USA

Secretário Executivo: Jiao Juren, China

Immediate Past President: Samran Sombatpanit, Tailândia

Conselheiro na África: Mohamed Sabir

Conselheiro na América (Latina): Eduardo Rienzi

Conselheiro na América (Norte): Ted Napier

Conselheiro na Austrália: Ian Hannam

Secretaria da WASWC: Centro de Monitoramento para Conservação do Solo e da Água, Ministério dos Recursos Hídricos, Beijing, PR China, sqglu@mwr.gov.cn, <http://www.cnscm.org>

Websites de Fotos:

<http://community.webshots.com/user/waswc> e

<http://community.webshots.com/user/waswc1>

WASWC Japão: www.waswc.org (para J&P da WASWC)

WASWC China: <http://waswc.soil.gd.cn> (para o Boletim)

Parceiros de Publicação: Science Publisher, Inc., P.O. 699 Enfield, NH 03748, USA. info@scipub.net, www.scipub.net

Composição, Layout e Envio do Boletim: WASWC

Tailândia e Programa NRM, AIT, Bangkok, Tailândia

Consultores: William C. Moldenhauer e David W. Sanders

Editor: Samran Sombatpanit sombatpanit@yahoo.com

Editor Associado: Surinder S. Kukal sskukal@rediffmail.com

Conselho Editorial:

M. Agassi, *Israel*, menahema@moaq.gov.il

Sanjay Arora, *India*, aroraspa@yahoo.co.in

Artemi Cerdà, *Espanha*, acerda@uv.es

Will Critchley, *Holanda*, wrs.critchley@dienst.vu.nl

Raymond D. Desjardins, *Canadá*, desjardins@agr.qc.ca

Nahid Elbezzaz, *Morocos*, nahidelbezzaz@yahoo.fr

Wyn Ellis, *Tailândia*, wynellis.gtzbkk@gmail.com

Mike Fullen, *Reino Unido*, m.fullen@wlv.ac.uk

Yantai Gan, *Canadá*, gan@agr.qc.ca

Tom Goddard, *Canadá*, tom.goddard@gov.ab.ca

Mohammad Golabi, *USA*, mgolabi@quam.uog.edu

Antonio J.T. Guerra, *Brasil*, antoniotguerra@gmail.com

John Laflen, *USA*, laflen@wctatel.net

C. Licon-Manzur, *Italia*, Clemencia.LiconManzur@fao.org

Li Dingqiang, *China*, dqli@soil.gd.cn

Li Rui, *China*, lirui@ms.iswc.ac.cn

Victoria Mack, *Austrália*, vmack@silc.com.au

Machito Mihara, *Japão*, waswc@nifty.com

Prasanta K. Mishra, *India*, pkmbellary@rediffmail.com

Ted Napier, *USA*, Napier.2@osu.edu

Yuji Niino, *Tailândia*, yuji.niino@fao.org

Franco Obando, *Colômbia*, fobando1@yahoo.com

James O. Owino, *Quênia*, joowin@yahoo.com

Martin Parkes, *China*, martinpa@gn.apc.org

Sam Portch, *Canadá*, sportch@ppi-ppic.org

Horrie Poussard, *Austrália*, poussard@thereef.com.au

T. Francis Shaxson, *Reino Unido*, FShaxson@aol.com

Rhodri P. Thomas, *Reino Unido*, rhodri_p.thomas@hotmail.com

Takashi Ueno, *Japão*, erecon-hq@nifty.com

Willy Verheye, *Belgica*, wverheye@telenet.be

Kristie Watling, *Austrália*, kristie.watling@nrm.qld.gov.au

Alex Watson, *Nova Zelândia*, watsona@landcareresearch.co.nz

Rob Youl, *Austrália*, rob.youl@landcareaustralia.com.au

Guo Zixing, *China*, zxguo@soil.gd.cn

Miodrag Zlatic, *Sérvia*, mizlatic@yubc.net

Visão WASWC: Um mundo em que todos os recursos do solo e de água são usados em uma maneira produtiva, sustentável e ecologicamente saudável.

Missão WASWC: Promover a aplicação mundial das práticas de manejo eficientes do solo e da água que melhorarão e protegerão a qualidade de recursos da terra e da água, de modo que continuem a atender as necessidades da agricultura, da sociedade e da natureza.

Conservação Mundial dos Solos e da Água – Associe-se a WASWC

Nesta Edição

► Mensagem de Ano Novo de Dick e Helen Arnold 2

► Mensagem do Presidente 2

► Notas do Editor 4

- SEDF2006 em Yangling, Shaanxi, China 4

- Estação de Pesquisa para SWC em Ansaí 6

- Prof. Li Rui recebe o Prêmio de Membro Honorário 7

- Prêmio Distinto Pesquisador foi concebido para Prof. Tang Keli 7

► Notícias das Associações 8

- Novos Representantes – Representantes Nacionais da Sérvia, Nigéria e Azerbaijão 8

- Vencedores da 9ª Competição de Fotos 8 9

- Como Nós Apresentamos os Artigos no Boletim de Notícias e NOTÍCIAS QUENTES 9

- Novas Fontes de Informação 9

- O Que há de novo no nosso Website 9

- O Que há de novo em nossos Websites de fotografias 10

- Obituário 10

► Fórum dos Membros 10

► **SonTek Sistema de Medição Vazão de Água 17**

► **SEMEATO's Sistema Agrícola Seguro e Sustentável 18**

► Comentário: IPCC-AR4, Don Reicosky 18

► Novas Pesquisas 19

► Características 20

- Destaques Financeiros 20

- Destaques de Cultivo Mínimo 20

. Paralise o Programa de Arado 20

. Workshop sobre cultivo mínimo 21

- Destaques Agro-Florestal 22

- Destaques Vetiver 23

- Destaques WOCAT 23

► Sumário de Notícias 24

- Conferência da rede Vetiver no Vietnã 24

- Ecossistemas em Regiões Montanhosas, Tailândia 25

- Curso para Monitoramento Ambiental no Paquistão 26

- Resumo da História da Ciência do Solo na IUSS 18° WSC, U.S.A. 26

- SEDF2006, Yangling, Shaanxi, China 27

- Resumo do Workshop Estadual de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas em Meghalaya, Índia 27

► Miscelânea 28

- Fazendo uma pausa (TAKE A BREAK) 28

- CARIDADE 29

- Frases interessantes 30

- Na Próxima Edição 30

O boletim de notícias da associação internacional de conservação do solo e da água (WASWC) procura manter informados os conservacionistas de todo o mundo sobre os novos desenvolvimentos no campo da conservação do solo e da água e do manejo do solo. Emita por favor, contribuições ao editor para sombatpanit@yahoo.com.

MENSAGEM DE ANO NOVO DE DICK & HELEN ARNOLD (21 de dezembro, 2006).

Você sabe o que eu mais gosto nesta estação? Eu aprecio aqueles momentos que eu absorvo mentalmente através de pensamentos do nosso relacionamento durante os anos

Me faz sentir que nós estamos em contato, ao menos por um minuto, e reviver algumas daquelas memórias e desta maneira uma prazer.

Eu penso que é um processo de renovação do espírito; é algo que todos nós necessitamos; e eu sou muito agradecido a você em prol da sua parte no processo.

É possível que o grande espírito abençoe você e mantenha você seguro do mesmo modo em sua jornada continua e a possível presença do AMOR em todos os acontecimentos seja uma companhia constante.

AMIZADE

Há um lugar além do presente onde nós gostamos de ir
Suas dimensões são aquelas que nós escolhemos no tempo e no espaço
Para acordar a liberdade de nossos espíritos e elevá-la a alturas sempre maiores
E as emoções são relembradas por imagens passageiras do passado

Nós gostamos de ir lá porque é tão cheia apenas de bondade
Onde você e nós escolhemos um lugar especial
Vendo você nesse ponto dentro de mosaicos detalhados é um grande prazer
Com as vinhetas do ano passado visitaram eventos mais uma vez

Amizade não é semelhante a nenhuma outra sensação que nós conhecemos
Aceitação, compartilhamento, firme, não se queixa de frente
Acusações proibidas, sustentadas meramente quer de dia ou de noite
Com memórias maravilhosas de companheirismo armazenadas na memória

Que faz tudo deste justo assim especial agora?
Aonde vai o tempo enquanto nós perdemos assim rapidamente o ritmo?
Você faz uma diferença, os brilhos do sol
A estação, a razão, e visões em abundância

Que o ano novo adicione a sua casa a bondade
E dê sentido para a sua vida dos sonhos

Dick e Helen ct9311@aol.com,



Mensagem do Presidente

Miodrag Zlatic



A degradação da Terra foi o problema global, desde o começo da humanidade. Muitas tecnologias e aproximações tradicionais ainda são usadas e coletadas e avaliadas na base de dados globais, como nós fazemos com a WOCAT, como o objetivo principal do projeto WASWC.

Estabelecendo programas e projetos similares são uma de nossas atividades WASWC. No meu caso, eu estou envolvido em um projeto regional apoiado pela UNU (United Nations University) chamado Comunidades Baseadas na reabilitação de Terras Degradadas nas Cidades de Balkan.

A degradação de Agro-ecossistemas de grande valor no Balkan e nas chapadas de Anatolian são processos que afetam a subsistência local e segurança, e os bens e serviços providenciados para o ambiente local para a região. A degradação da terra, mais notavelmente o desflorestamento, degradação comum do pasto e lavouras individuais, estão reduzindo a integridade estrutural e funcional do agro-ecossistemas locais, assim como a produtividade econômica e o valor social.

Esses processos a nível local adicionam aos efeitos acumulativos de degradação da terra na escala nacional, regional e global. Sua abordagem é uma questão de interesse multi-lateral. O projeto proposto objetiva desenvolver um modelo e estabelecer bases para cooperação em diversos níveis entre os proprietários, no gerenciamento sustentável da terra (SLM) nas áreas semi-montanhas e montanhas na região sudeste da Europa e Norte da Turquia, incluindo os fazendeiros de quatro países, Sérvia, antiga República da Iugoslávia (FYR) da Macedônia, Bulgária e Turquia. Muitas das causas da degradação da terra nas chapadas na região são compartilhadas pelas quatro nações. Políticas principais, institucionais e éticas que existem nesses países têm, entretanto, impedido a busca para soluções comuns.

A falta de uma estrutura existente e de canais para a cooperação no SLM entre comunidades rurais e outras partes interessadas constitui uma barreira para aproveitar o potencial de sinergias promissoras na geração, na demonstração e no uso de terra e de boas práticas de gerência em diversas regiões. O projeto espera ajudar a superar essa limitação suportando e incentivando o estabelecimento de uma base e uma estrutura para a colaboração e a troca de informação, um suporte técnico e exemplos das melhores práticas para a comunidade baseado SLM entre partes interessadas em multi-níveis, através dos quatro países participantes.

Para ser eficiente e eficaz, é preciso que a cooperação regional para SLM não seja dirigida somente pelas agências e instituições governamentais, como é o caso mais freqüente, mas também pela parte interessada da comunidade. A experiência limitada e as capacidades para o uso da terra e gerenciamento da tomada de decisão e na implementação na região das chapadas constitui assim a segunda maior barreira para o desenvolvimento da SLM na região. As estruturas institucionais formais e informais e limitações para alcançar os objetivos individuais e as aspirações da comunidade nas áreas semi-montanhosas rurais no Balkan e nas chapadas de Anatolian causaram um ciclo vicioso de pobreza, e migração, e promovem a degradação dos recursos naturais. O projeto ajudará a reverter este processo dando maior poder às comunidades piloto na região para empreender economicamente lucros socialmente aceitáveis e ecologicamente benéficos às atividades de uso da terra, assim fornecendo um exemplo de como o ciclo vicioso pode ser quebrado e os fazendeiros individuais e baseado nas organizações da comunidade capazes de disseminar boas praticas SLM para outras comunidades na região.

Técnicas modernas e com base científica para os quatro países participantes serão empregadas para facilitar a iniciação, testando a demonstração de um grupo de métodos inovadores e acessíveis para reabilitação da terra, restauração do ecossistema e geração de renda nas comunidades selecionadas. Nós geraremos também o conhecimento em que técnicas e aproximações para iniciação e repetição de técnicas de reabilitação da terra, sustentáveis, baseadas na comunidade e práticas de SLM são possíveis para a geofísica, sócio econômico e condições institucionais no Balkan e chapadas de Anatolian, assim como podem ser utilizados para toda a região.

Como uma riqueza de técnica de conhecimento e experiência sobre os processos de degradação das terras já existente na região, nossa compreensão de quais técnicas e aproximações do SLM que se dirigem melhor ao problema é limitada. As perguntas a respeito de quais praticas são mais utilizáveis, acessíveis e sustentáveis sob condições locais e como melhor podem ser repetidas a nível regional, constitui uma terceira barreira. O conhecimento que será gerado com o projeto fornecerá a ligação que falta entre as ações das comunidades e a cooperação regional em melhores praticas de gerenciamento SLM.

Os principais resultados esperados em consequência da implementação do projeto são:

RESULTADO 1: conhecimento realçado de técnicas eficientes e eficazes SLM e aproximações para promover a reabilitação da terra baseada na comunidade no Balkan e nas chapadas Anatolian.

RESULTADO 2: Capacidades reforçadas de comunidades rurais na região para aplicar SLM e de serviços consultivos para adotar essas técnicas de bom uso da terra e práticas de gerenciamento na região.

RESULTADO 3: Um ambiente melhorado para cooperação regional no gerenciamento de práticas SLM baseadas na comunidade.

No processo de implementação do projeto, como consultas e cooperações multi-laterais, entre as partes interessadas será iniciado e promovidas como uma base para gerar uma compreensão compartilhada de causas da degradação e barreiras à gestão melhorada da terra no Balkan e nas chapadas de Anatolian e o desenvolvimento de sinergias para atacar o problema. Isto é esperado para reforçar as capacidades institucionais, permitindo um ambiente para a adoção da experiência do projeto em promover SLM baseado em comunidades na região.

As atividades do projeto e os resultados contribuirão com os objetivos da Área sobre Degradação da Terra e seu Programa Operacional no Gerenciamento Sustentável da Terra (OP#15). Promovendo a geração e a disseminação do conhecimento atacando atuais e edições emergenciais em SLM no Balkan e nas chapadas de Anatolian, e a disseminação e das melhores práticas na região, para ajudar o projeto é designado para atacar as causas dos impactos negativos da degradação da terra, e para promover uma melhoria e segurança na região na linha das prioridades estratégicas GEF para a Degradação da Terra rea SO2 e SO3 respectivamente.

A estrutura de cooperação para SLM na sub região será desenvolvida através do projeto e dos processos de implementação na Convenção das Nações Unidas para o Combate a Desertificação nas Regiões Central e Leste da Europa e Norte do Mediterrâneo. Alvejando a realização destes objetivos Globais e Regionais e com ações baseadas na comunidade, o projeto ajudará a assegurar os esforços internacionais e nacionais, visando à realização da SLM e outros objetivos globais que beneficiem as comunidades locais em uma maneira equilibrada



Notas do Editor

SEDF2006

Eu fui convidado a participar do 2º Simpósio Internacional sobre Erosão do Solo em Terras Secas (SEDF2006) no Instituto de Conservação do Solo e da Água, Yangling, Shaanxi, P.R. China entre os dias 1-5 de outubro e tive uma chance para visitar vários locais nesta província histórica da China. Foi uma boa oportunidade para rever velhos amigos e encontrar novos. A apresentação e a deliberação da conferencia foi entre os dias 2-4 de outubro, quando foi possível que todos participantes estrangeiros organizassem uma excursão para visitar o Museu dos Guerreiros de Terracotta fora do Museu na cidade Xi'na e Shaanxi. Mais detalhes técnicos do Simpósio podem ser vistos na seção de Resumo dos Relatórios, nesta edição. O primeiro simpósio SEDF foi realizado em Yangling em 1997, com John Laflen, nosso atual Tesoureiro, agindo como Editor do livro de resultados.



Esta reunião foi realizada em conexão com o 50º Aniversário do estabelecimento do Instituto de Conservação do Solo e da Água. Todos os participantes foram convidados a participarem da celebração no dia 4 de Outubro, com suas muitas funções – veja abaixo:



Fotografias a partir da esquerda acima: * Coral cantando canções para o ISWC e Conservação do Solo e da Água. * Acadêmicos e convidados ouvindo o Prof. Liu Guobin, Diretor da ISWC. * Dr. Chihua Huang, Laboratório de Pesquisa Nacional de Erosão dos Solos, Universidade de Purdue que fala em nome de todos os convidados. * Eu mesmo com o Prof. Li Rui * Prof. Liu Zhen, DG do Departamento de Conservação do Solo e da Água, Ministro dos Recursos Hídricos. * Abrindo o Museu dos Solos da ISWC, Yangling.



Fotografias a partir da esquerda acima: * Um modelo topográfico no Museu do Solo. * os visitantes inspecionando os principais perfis de solo e exibição de fotografias, algumas datam do ano de 1956, ano em que o Instituto foi estabelecido. * Fachada do edifício para o estudo da erosão do solo – está é a maior da China, se não do Mundo. * uma miniatura de ma bacia hidrográfica para estudo de erosão. * Equipamento para estudo da erosão do solo usando um simulador de chuva. * o Edifício principal do ISWC, construído recentemente através da cooperação Sino-Americana.

O instituto organizou uma excursão de campo durante os dias 6 – 8 de Outubro, 2006 para o interior de Shaanxi, para a Estação de Pesquisa de Conservação do Solo e da Água de Ansai – CAS, não distante de Yanán, o lugar histórico onde o presidente Mao Zedong conduziu a Longa Marcha para Nanchang, Jiangxi e permaneceu lá em 1934. Algumas cenas interessantes da viagem são mostradas abaixo:



Fotografias da esquerda para a direita: *Pomares de Maçã. *Com uma família local. *Estação de Pesquisa de Changwu. *Parcelas de pesquisa de erosão do solo (baixa encosta). *Topografia típica do Platô de Loess Chinês. *Yodong, uma moradia tradicional de caverna dos povos na área do platô de Loess.





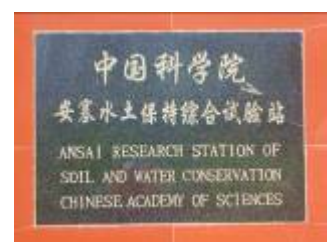
Fotografias da esquerda para a direita: *Fotografia em grupo com o Prof. Liu Bin, na estação de pesquisa de erosão do solo, Xifeng, Província de Gansu. * Parcelas de Erosão do Solo sobre a média encosta. * A superfície plana formada de solo erodido do superior da bacia hidrográfica – chamado “DAMLAND”. * Arvores ao longo da estrada de Yan'na. * Parcela de erosão na alta encosta. * Hotel com os quartos similares ao local Yodong (Caverna Tradicional).



Fotos da esquerda para a direita: *Prof. Yinli Liang explicando seu trabalho para os visitantes. * Parcelas de Erosão na Alta encosta. * Professor explicando como a parcela de erosão artificial funciona. * Vista geral da Estação de Pesquisa de Conservação do Solo e da Água de Ansai. * Mausoléu de Huang Di, o primeiro imperador da China. * Sepultura de Pedra em baixo relevo de Huang Di. * Grandes Árvores no jardim do Mausoléu, milhares de anos atrás.



Estação de Pesquisa para a Conservação do Solo e da Água de Ansai – CAS, Prof. Yinli Liang dando boas vindas a todos os visitantes e pesquisadores que gostariam de trabalhar na estação experimental do Instituto de Conservação do Solo e da Água, Academia Chinesa de Ciências, localizada em Ansai, Província de Shaanxi. Você pode escrever para o Prof. Liang, Diretor da Estação, em liangyl@ms.iswc.ac.cn, liangyinli@263.net e pode pedir também um folheto de 8 páginas que mostra as facilidades desta estação para estudar como controlar com sucesso as pesquisas do solo no Platô de Loess.



Prof. Li Rui recebe o Premio de Membro Honorário

A WASWC concedeu nesta oportunidade em 4 de Outubro de 2006 um **Certificado de Membro Honorário** para o **Prof. Li Rui** (Abaixo a Direita), VP para Ásia e o **Prêmio Ilustre Pesquisador** de 2006 para **Prof. Tang Keli** (Abaixo a Direita).



Prêmio Distinto Pesquisador de 2006 foi concedido para a Professora Tang Keli da China



O prêmio do Comitê WASWC unanimemente de acordo para entregar o Prêmio Pesquisador WASWC de 2006 para a Professora Tang Keli do Instituto de Conservação do Solo e da Água, Yangling, Shaanxi, China. A Cerimônia de Entrega do Prêmio ocorreu na II Conferência de Erosão do Solo e terras secas, em Yangling no início de Outubro de 2006.

(fotografias à esquerda: Professora Tang em 2006 e em 1993)

Professora Tang Keli nasceu em Shanghai em 1932. Graduiu-se no Departamento de Solo e Agro-Química, Universidade Agrícola de Shandong em 1954, e concluiu o PhD em erosão do solo no Instituto de Ciências do Solo na antiga União Soviética em 1962. Dr Tang Keli

dedicou sua vida profissional a pesquisar a erosão do solo e a conservação do solo e da água na China. Fundamentando as suas contribuições pioneiras, ela tornou-se amplamente reconhecida como uma das grandes cientistas no campo da erosão do solo na China e no mundo. Recentemente, ela foi escolhida como associada de grau mais elevado da Academia Internacional de Ciências da Eurásia.

Ela fez inúmeras contribuições importantes para nossa compreensão das bases científicas de erosão do solo e conservação do solo e da água. Ela baseia o seu discernimento científico nas observações diretas e novas tentativas de aproximações experimentais com descobertas através de um grande numero de problemas científicos debatidos ao longo do tempo.

Por mais de meio século, ela investigou o Platô de Loess e também viajou através da bacia do rio Yangtze, bacia do rio Pearl e outras, cobrindo mais de 50.000 km. Ela é uma das fundadoras do Laboratório Chave do Estudo de Erosão do Solo e cultivo em terra seca sobre o Platô de Loess. Elafoia a primeira diretora durante 1991-1996 e agora trabalha como Diretora Honorária do Laboratório. Além disso, ela fundou as Estações Experimentais de Shenmu e Ziwuling para Erosão do Solo e Restauração Ecológica.

Durante toda a sua carreira brilhante, ela abriu caminho para o desenvolvimento de novos métodos para estudar ambientes de erosão e a erosão em catena de sistemas de voçorocas de encosta, e a complexidade da erosão Água-Vento. Em 2004, ela editou e publicou um importante livro, *Soil and Water Conservation in China*, no qual ela integrou as realizações de mais de 50 anos dela e de outros esforços dos estudiosos chineses. (fotografia à direita).



Por causa de suas numerosas realizações acadêmicas o Comitê da Associação Mundial de Conservação da Água e do Solo concordou em entregar o seu Prêmio Distinto Pesquisador de 2006 para a Professora Tang Keli (Fotografia a Esquerda: Professora Tang, com 74 anos, conduzindo o coral de Yangling no 50ª Celebração de Aniversário da Vigorosa ISWC)

Para informações contate: Instituto de Conservação de Solo e Água CAS & MWR, 26 Xinong Rd., Yangling, Shaanxi, China; Caixa Postal: 712100. Telefone: +86-29-87012884; Fax: +86-29-87012210; ktang@ms.iswc.ac.cn



NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

NOVOS REPRESENTANTES

Nada Dragović, Representante Nacional para a Sérvia. nadad@verat.net

Nada Dragović nascida em Mihajlovo (Sérvia) em 1959. Graduada na Faculdade Florestal, departamento de erosão e controle de temporais, Universidade de Belgrado (1983). Ela começou a trabalhar em 1986 na Faculdade Florestal organizando trabalhos de controle de erosão e mecanização. Terminou a sua tese de mestrado no campo de aplicação racional da mecanização para gerenciamento da bacia hidrográfica (1990). Em 1991/92 ela foi admitida ao Instituto para o controle de temporais em Viena, como portadora da bolsa de estudos do governo da Áustria, e trabalhou outra vez em 1995/96 no controle de corrente e avalanche na Universidade de Ciências Agrícolas, Viena. Em 2001 ela apresentou sua tese de doutorado: Otimização da realização de projetos de manejo de bacias hidrográficas. Ela esteve envolvida no projeto DAAD/FORNET na Universidade de Friburgo (2003) e no programa TEMPUS na Universidade de Praga (2005). Em 2006 ela foi nomeada como professora associada da Faculdade Florestal especializada em controle de erosão. Ela participa de vários projetos de pesquisa Nacionais e Internacionais nesta área, e aprecia ler e viajar.



Endereço: Faculdade de Floresta, Universidade de Belgrado, Kneza Visislava 1; 11 030 Belgrado, Sérvia. Telefone: +381-11-3553-122; Fax: +381-11-2545-485

Moshood N. Tijani, Representante Nacional para a Nigéria. tmoshood@yahoo.com, mn.tijani@mail.ui.edu.ng

Nascido em 1965, o Dr. Tijani ganhou o grau de bacharel em geologia e o grau em mestrado em hidrogeologia na Universidade da Nigéria antes de continuar na Alemanha com os dois anos de estudo, primeiro para fazer o curso de Pós-graduação profissional em Hidrogeologia e Geologia de Engenharia de regiões Tropicais e Sub-tropicais na Universidade de Tübingen, e segundo para um programa de PhD em Hidrogeologia e Hidroquímica na Universidade de Munster. Ele trabalha no Departamento de Geologia, Universidade de Ibadan, Ibadan – Nigéria desde 1998. Como pesquisador e professor, seu interesse de pesquisa tem como foco o solo, a superfície e avaliação de contaminação do lençol freático, e avaliação pedo-geoquímica das interações Água/Solo, assim como as avaliações agro-geológicas da transferência Solo-Planta de vestígios de metais.



Durante os anos, ele tem merecido a participação internacional em estudos em pesquisas estrangeiras no Japão, incluindo o patrocínio da Fundação Internacional Matsumae (MIF) (Julho-Dezembro 2001), e com a Sociedade Japonesa para o Estímulo à Ciência (JSPS) (Agosto 2003 – Maio 2005). Com mais de 20 artigos de pesquisa científica e resenhas técnicas por seu mérito, ele tem participado num grande número de conferências internacionais, e oficinas de treinamento. Membro das associações profissionais internacionais compreendendo AGID, IAH, GSAF e IAHS. Ele é fluente em Alemão e Inglês e seus passatempos prediletos são ler, escrever, viajar e fazer turismo.

Endereço: Departamento de Geologia, Faculdade de Ciências, Universidade de Ibadan, Nigéria. Telefone Celular: +234-(0)8023252339

Aytan Poladova, Representante Nacional para Azerbaijão. aytanpoladova@yahoo.com



Aytan Poladova, uma engenheira hidrológica, ela recebeu PhD em *Land hydrology, water resources and hydrochemical regimes of land-water resources* em 1999, proveniente da Universidade do Estado de Baku.

Desde então ela tem trabalhado como uma consultora ambiental e especialista em irrigação e em sistemas de distribuição de água para um grande número de projetos locais e regionais financiados pelo ADB, Banco Mundial, TACIS e outras organizações internacionais. Ela é a líder da organização pública ambiental ECOS, uma ONG essa executa principalmente projetos ambientais para um melhor manejo da água e consumo da água, conservação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais. Ela trabalha agora como consultora ambiental para AmC Laboratório Ambiental de Caspian no Azerbaijão, e em parte de seu tempo é professora na faculdade de geografia da Universidade do Estado de Baku, onde ela ensina estudantes em hidrogeologia e hidroquímica. Ela tem participado de numerosas conferências internacionais e cursos de educação em meio ambiente e debate sobre a água.

Suas últimas publicações são: *Establishment of best environmental approach water management for Ag-Gol Lake, a Ramsar location in Azerbaijan*, UNITAR Curso de educação sobre Biodiversidade, Agosto de 2006, em Kushiro, Japão. *Threats to Water Supplies*, NATO Oficina sobre o Suprimento de Água para as Cidades em Situações de Emergência, 5 – 7 de Junho de 2005, em Tel-Aviv, Israel. *Influence of lake ecosystems of the Azerbaijan arid zones on the Caspian Sea*, Segunda Conferência Internacional sobre o Clima e a Água, em Espoo, Finlândia, 17 – 20 de Agosto de 1998.

Seus passatempos incluem a leitura, a música, viagens, comunicações com os amigos e piqueniques.

VENCEDORES DA 9ª COMPETIÇÃO DE FOTOS



Parte superior da voçoroca ameaçando construções públicas (em DR Congo)

Paul Truong, A rede Vetiver, Brisbane, Austrália

truong@uqconnect.net



Agricultura em curva de nível para conservação de solo e água (Índia)

G.B. Reddy, Missão de Desenvolvimento da Bacia Hidrográfica de Orissa, Índia.

bhaskar_gala@yahoo.com



Construção de represas para armazenamento de sedimentos (Etiópia)

Daniel Danano, NR para Etiópia

ethioeat@ethionet.et

Os vencedores por favor, escolham os livros de sua preferência em www.scipub.net.

Como nós apresentamos os artigos no Boletim de Notícias e NOTÍCIAS QUENTES

Para apressar o fluxo de informações, desde o começo de 2007 nós temos uma grande coluna para as Notícias Quentes. A coluna é:

NOVAS FONTES DE INFORMAÇÃO

Nós divulgamos também as seguintes colunas diretamente no website

<http://waswc.soil.gd.cn>:

NOTÍCIAS QUENTES (com versão completa, quando a versão simples será enviada para outros membros por e-mail)

NOTÍCIAS CURTAS, com aproximadamente 30 notícias interessantes por mês.

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES, com três resumos para ITC, Em breve na Holanda

RESENHAS DE LIVROS, com 5 resenhas de livros.

O que há de novo no nosso Website? As seguintes páginas no nosso Website são novas:

CARTAZES SWC, com dois deles, para Tailândia e Índia. Mais são bem-vindos

CULTIVO MINIMO, para despachar trabalhos pelo correio

QUALIDADE DO SOLO, para despachar trabalhos pelo correio

REUNIÃO NA WEB, para dar aos membros a oportunidade de perguntar ou deliberar em qualquer assunto de interesse. Para falar rapidamente.

VOZES DOS MEMBROS, agora com as vozes de três membros. Todos são bem-vindos para escrever nesta coluna.

- [Voice of Vir Singh, Uttaranchal, India](#)
- [Voice from John Burton, New Jersey, U.S.A.](#)
- [Voice from Nonoy Oplas, Pangasinan, The Philippines](#)

DOCUMENTOS OFICIAIS ASSN

DIALOGOS DE VIAGEM, presentemente com dois artigos meus – sobre minha viagem na China. Mais serão enviados.

(Nota: Após minha viagem para a Argentina e o Chile em Outubro e Novembro de 2000 eu Escrevi “A Short Trip to the End of the World” e enviei para os amigos durante o Natal de 2000. Agora, eu os perdi, alguém que tenha um desses artigos, poderia mandar de volta para mim? Eu agradeço imensamente.

O que há de novo em nossos Websites de fotos?

- ▲ Terraços nas Filipinas <http://outdoors.webshots.com/album/558798221xiQlfl>
 - ▲ Fluxo de detritos em Sichuan <http://outdoors.webshots.com/album/556603165kRWyAY>
 - ▲ Paisagem na África <http://good-times.webshots.com/album/555397758rwlFfD>
 - ▲ As sete novas maravilhas do Mundo <http://outdoors.webshots.com/album/559793112UxFohq>
 - ▲ Exploração em Okinawa <http://good-times.webshots.com/album/560372517OFpUN>
- e diversos álbuns de Mudanças Climáticas.

OBITUÁRIO

Jose Rondal, NR para as Filipinas – 30 de Janeiro de 2007 em Manila, Filipinas.

As condolências podem ser enviadas para o seu filho Rommel J. Rondal em romsky2000@yahoo.com

FORUM DOS MEMBROS



☀ **CONGRATULAÇÕES** para **John Landers**, que recebeu a Ordem do Império Britânico (OBE) da Rainha Elizabeth II. Na Mostra de Fotografia de John Landers em frente ao Palácio de Buckinhan, vestido com a sua tradicional cartola e seu fraque, em 4 de Novembro de 2006, quando recebeu o OBE da Princesa Anne, no lugar da Rainha (um dos raros dias fora para sua Majestade) no 80º Aniversário da Lista de Honra ele foi citado por ‘trabalhar com agricultura sustentável no Brasil’.



Obs.: John Landers (john.landiers@uol.com.br), um Membro vital da WASWC, e Secretário Executivo da APDC (Associação de Plantio Direto para a Região do Cerrado), Brasília, Brasil. Ele é um pesquisador indispensável de conhecimento em Agricultura de Plantio Direto – uma forma de conservação da Agricultura. Eu tive a sorte de ser seu convidado uma vez em 2004 quando ele me mostrou a área de Brasília Distrito Federal e o Estado de Mato Grosso, onde uma área extensiva de

terras estava sob cultivo em plantio direto.

☀ Estimado Prof. Miodrag Zlatic, Presidente da WASWC

Juntamos-nos a WASWC para dar os parabéns a nós mesmos em tudo que nós realizamos de positivo no ano passado. E é um bom sinal para a WASWC e para a realidade do mundo e isto é compartilhado por todos no globo.

Como parte do processo da WASWC, IRTECO, uma ONG ambiental, esta incorporando também um pacote de educação e comunicação nos seus programas. Em colaboração com um sócio italiano, província de D’Alaquila, nós tivemos uma idéia desde o início de 2006 para começar um programa de som ECI.

Devido a algumas mudanças políticas e econômicas na Itália, os mecanismos financeiros não vêm ainda sendo realizados. O programa podia envolver 20 novos fazendeiros (trabalhando com a água e com o ambiente) para passar por um estudo na Escola Profissional de Agricultura e Ambiental em Avezzano, Itália, e no mesmo período duas pessoas na Itália poderiam se juntar a esse trabalho.

Essa é uma iniciativa que requer uma ação global comum conciliando ações na agricultura e no campo ambiental. Nós ainda estamos procurando sócios (ligação direta IRTECO e Universidade de Avezzano, Itália) para fazer esta iniciativa prática, e a WASWC tem condições de ser uma sócia confiável.

Com uma das ONGs agro-ambientais na Tanzânia, IRTECO representou seus membros em diferentes eventos nacionais e internacionais, e nós pretendemos trabalhar junto com a WASWC para uma ampla representação.

Nós gostaríamos de saber concretamente, como este plano poderia ser prático na linha com os objetivos WASWC. Na Tanzânia nós temos algumas redes como Coligação da Tanzânia para o desenvolvimento sustentável sobre MDGs numero 7, 1 e 8. Nós temos um jornal e alguns panfletos simples. Nós gostaríamos de compartilhar com outras pessoas, através da WASWC.

Através do Fórum Social Mundial, nós enviamos 10 fazendeiros (sobre o processo de corte, água e pacotes ambientais) para Nairobi (WSF2007) e nós sentimos que isso deu mais poder para a exposição para as redes globais. Alguns produtos serão indicados lá durante este evento. É nossa expectativa de ser uma das chaves na WASWC no futuro e para fazer uma das posições chave em suas estruturas, se não representando em nível do País.

Obrigado e desejo a todos vocês o melhor para o ano de 2007.

Mwadhini O. Myanza, Diretor, IRTECO, P.O. Caixa Postal 6820 Moshi, Tanzânia, EA, Telefone: +255 754 583242; mwadhini@yahoo.co.uk, irrigationtz@yahoo.com

☀ **Para: O Editor, Jornal de Fazendas da Irlanda.**

Brasília – DF, 21 de Janeiro de 2007.

Prezado Editor,

Dr. Samran Sombatpanit, Presidente Anterior Imediato da Associação de Conservação do Solo e da Água (WASWC), tem me pedido para responder ao seu editorial no *Irish Farm Journal* 'Para aragem ou não,' desde que eu recebi uma visita proveniente de John Geraghty no Brasil há dois anos atrás, e além disso a jornalista Aine Connolly, aquela que preparou um programa para radio Irlandesa sobre o sistema de plantio direto na nossa região de Cerrado.

Primeiro, deixou-me falar que você colocou de forma bem clara, de maneira a ajudar no dialogo. O que eu posso dizer de meus 30 anos de experiência em plantio direto no Brasil, como um fazendeiro e um secretário executivo da Associação de Fazendeiros de Plantio Direto para o Cerrado (savana) região tropical do Brasil, é que os princípios do plantio direto são universais, as soluções locais. Esses dependem na maior parte dos fazendeiros

Eu observo que você trata o cultivo mínimo e o plantio direto junto como o cultivo sem arar. Há uma diferença enorme entre os dois. O anterior é uma modificação do cultivo convencional que se abstém meramente do arado. O segundo implica uma determinação para adotar paradigmas novos e para fazer o sistema trabalhar sem nenhum aragem (o Cassandras dirá que a broca que corta o solo está classificada como o arado).

Nos trópicos, nossas perdas da erosão com plantio convencional (média 23.6 tons/ha/ano). No Brasil excedem bastante a capacidade da regeneração do solo (estimada em 10 tons/ha/ano) e nós necessitamos ao menos 6 toneladas da matéria seca /ha/ano de biomassa para compensar para a oxidação da matéria orgânica de solo.

Quando os fazendeiros forem tratados por subsídios da União Européia, estas decisões de gerência estão mascarados. Eu perguntei a um latifundiário inglês porque adotou o plantio direto há três anos e sua resposta era que seu agente de propriedade não havia sido treinado e resistiu conseqüentemente a mudança em uma tecnologia desconhecida. Nesta situação, que nós vimos repetido muitas vezes, os riscos percebidos da mudança são maiores do que reais e a única maneira a se opor a isto devem-se aos fazendeiros, gerentes e consultores da colheita ao treinamento e serviços e, sobretudo, diálogos técnicos bons de sustentação com os colegas que praticam o plantio direto.

Nossa associação organiza seminários e cursos de treinamento e tem um boletim técnico especializado que relata a experiência da pesquisa e do fazendeiro. Seu ponto que os serviços técnicos agrícolas (eu adicionaria universidades) necessitam produzir dados duros de custo-benefício, mas lá será perigoso que concentram nos benefícios imediatos, quando os benefícios do plantio direto resultarem sobre o tempo, como a minhoca e populações predadoras naturais e configuração da estrutura do solo acima. Mas o aspecto o mais importante é um exercício ambiental apropriado da contabilidade de modo que os pagamentos ambientais dos serviços possam ser ajustados aos indicadores direitos.

Na Europa, vocês estão com sorte; seu público concorda e aceita a necessidade de pagar para preservar, nós estamos nos esforçando ainda para começar transversalmente este princípio! Eu gostaria também de dizer que nos daremos às boas vindas à excursão de estudo de fazendeiros irlandeses ao Brasil para ver o que o plantio direto fez para a conservação, produtividade e lucros. O melhor período devia ser 15 de Outubro até 15 de Novembro.

Fraternalmente,

John N. Landers OBE

Secretario Executivo

Associação de Plantio Direto para o Cerrado, Brasília, DF, Brasil john.landiers@uol.com.br

☀ **Prezado Samran,**

Cumprimentos da Fundação Swarna Hansa, Nós temos notícias quentes para WASWC para o Sri Lanka.

O Presidente do Sri Lanka assegura "**A Água não será privatizada**"

Mas do que um esforço ao longo da década de encontro à privatização de água no Sri Lanka com sucesso quando sua excelência Senhor Mahinda Rajapaksa, o Presidente do Sri Lanka, pronunciou que os recursos hídricos nunca serão privatizados, alguns dias atrás.

Foi há algumas semanas atrás que a Fundação Swarna Hansa, que tem se esforçado com os sucessivos governos, lançou uma iniciativa recente em sua campanha contra a privatização da água.

Extraindo a atenção dos povos à situação alarmante que estourou em diferentes regiões do País; onde as doenças nos rins são muito comuns, atualmente sobre uma escala inimaginável, a Swarna Hansa lançou sua iniciativa recente.

A explicação do departamento médico para o crescimento da doença era o aumento do consumo de água poluída assim como a população não bebe água suficiente.

DailyMirror Tuesday January 9, 2007

'We will not sell our water', says President

'A single state organization not sold to bridge budget deficit'

The President yesterday said the government would never sell the water resources of the country and pointed out that not a single state organization had been sold to bridge the budget deficit.

President Mahinda Rajapaksa said there were speculations that there was a move to sell the water resources.

"It is only a myth. Can anyone expect us to sell our water resources when a single state organization had not been sold to narrow the budget gap? By action we have proved that we will never sell our resources," the President said.

Mr. Rajapaksa emphasized this fact in his address to the people of Kandy via satellite technology from Temple Trees soon after the opening of the Kandy water supply project.

"Currently there is a debate on 'heritage' and 'water resources' in the country. I will explain our policy on water resources. Water is an important resource. We should preserve it in the manner we protect and preserve the 'Tooth Relic'.

"During the past, reservoirs had been constructed to preserve every drop of water that fell on our land. We should follow the practice of our forefathers and if we waste a single drop we will fail to offer them their due respects," the President said.

The new project will provide water to more than 77,000 persons in the Kandy district who earlier suffered without their daily needs of drinking water.

"These will be made from this water supply project which cost the government Rs. 6,000 million. Water supply for another 304,000 will be improved.

"We will develop the city of Kandy and improve the living condition of its citizens. As the first step, the administrative centre will be shifted to Kundasale," the President said. He also said the shifting would not be confined to the changing of boards and that the Provincial Council administrative buildings were being constructed at Kundasale.

"As you are aware Bogambara Prison is located within sight of Sri Dalada Maligawa. Hence, we have made arrangements to shift it to Pallekele. The International Centre of Buddhist Affairs which was located at Sri Dalada Maligawa has already been shifted to Kundasale. A new Cardiology Unit will be set up soon at the Kandy General Hospital", the President added.

The Japanese government-funded Greater Kandy Water Supply Project was ceremonially commissioned by President Mahinda Rajapaksa and Japanese Ambassador Kiyoshi Araki at a ceremony held at Temple Trees. It was followed by a handing over ceremony at Katugastota in the presence of Urban Development and Water Supply Minister Dinesh Gunawardena, Ambassador Araki and others.

This project was constructed under the Official Development Assistance (ODA) of the Japanese Government, with a 5,151 million yen loan channelled through the Japan Bank for International Cooperation (JBIC). The funds were utilised for the construction of an intake and water treatment plant together with other related facilities to meet an acute shortage of potable water in the historically prominent city of Kandy and its suburbs.

The project was implemented by the National Water Supply and Drainage Board (NWS&DR) and constructed by Iaisei-Hitachi Plant Consortium, under the supervision of NJS Consultants and Nihon Suido Consultants.

The water source for this project is the Mahaweli River at Gohogoda, located upstream of the Polgolla Dam.



Mahinda Rajapaksa

O ponto anteriormente determinado pela Swarna Hansa é o que a tragédia abandono de praticas tradicionais com respeito à água. No Sri Lanka o recurso água foi considerado sagrado. Foi honrado e preservado com o devido respeito. Havia uma pratica de manter um pote com água em lugares públicos.

Foi chamado Pinthaliya. Seu significado era que a água era cuidada com grande respeito. Nunca foi poluída. A Poluição é um crime. A atual falta de água assim como a poluição da água é o resultado de abandonar estas práticas.

As doenças no rim em grande escala são punições da natureza pelo crime de não preservar os recursos hídricos: com devido respeito à poluição de água, e acima disso de que penoso para negociar um valor, tratando como mais um bem comercial para o consumidor. Vender a água é uma desonra a vida, que depende unicamente da água.

Swarna Hansa recebeu a mensagem da população nas áreas afetadas para formação acessível Pinthaliyas – filtro de água. Swarna Hansa a iniciativa foi extremamente valorizada pelo Primeiro Ministro que começou a participar da Fundação Swarna Hansa PINTHALI distribuição para promover seu uso como uma maneira eficaz de impedir doenças transmitidas pela água.

Este foi o motivo que o Presidente do Sri Lanka assegurou a nação que ele nunca privatizaria os recursos hídricos.

Quando foi extremamente apreciada por muitos povos e pelas organizações dos povos que lutaram duramente para conservar os recursos para conservar os recursos hídricos do Sri Lanka combinados com o uso excessivo, era certamente uma matéria de alegrar para Swarna Hansa quando o Presidente recebeu, além disso, essa oportunidade de fazer claramente a política de seu governo no que diz respeito à água.

Ele disse que a água é um presente inestimável da Natureza. É um recurso que necessita ser preservado com o máximo cuidado e respeito, como a relíquia sagrada o dente do senhor Buda. O templo da Relíquia Sagrada é situado no Kandy, onde o novo projeto da água foi iniciado. Como o Presidente pretende é **água é sagrada**. Swarna Hansa citou o agradecimento ao senhor Presidente.

Gallege Punyawardana

Fundação Swarna Hansa (shf@slt.lk)

Obs: Se sua organização ou instituto também puderem emitir uma nota de apreciação, despache-a para:

Sua Excelencia Senhor Mahinda Rajapaksa

O Presidente

Secretaria da Presidência

Colombo 1, Sri Lanka

Isso será Grande!

☀ **A chuva é Realmente Segura – Um exemplo de caso**

<http://topics.developmentgateway.org/water/rc/ItemDetail.do?itemId=1087947>

A qualidade da água é um assunto extremamente quente nos dias de hoje. Com o aumento contínuo da população e problemas no suprimento de água, é provável tornar-se ainda mais conforme foi mostrado. Estima-se que um em cinco famílias (casas) possui algum tipo de filtração ou purificação da água . . .

Emmanuel Habumuremyi

Eu estou preocupado com a coleta de água da chuva fora dos telhados e dos excrementos dos pássaros podem conter o vírus influenza (gripe aviária). Eu estou realmente fora deste fundamento?

Sidney Clouston (cloustonenergy@aol.com)

O influenza (gripe aviária) é transmitido na maioria das vezes pelos patos, que migram de um País para o outro. Por esta Razão, a contaminação pelo influenza é mais presente nas lagoas, e lagos. A água do telhado pode ser considerada segura nesta relação particular. Entretanto, não sabemos que as patogêneses podem estar presentes no material fecal de outros animais em que vivem na palha do telhado, especialmente em Países Tropicais. Eu me refiro aos ratos, esquilos, ratazanas, lagartos, lagartixas, cobras, pardais, e os visitantes gostam dos macacos, gatos e das secreções de certas glândulas do gato-de-agália.

A.D. Karve, India

☀ **Caro Samran,**

Nós nos encontramos no Workshop de Pesquisa Avançada da OTAN em Marianske Lazne em 2003. Espero que você esteja bem. Nós (Alpes – Centro para o Gerenciamento de Riscos Naturais, na Universidade de Innsbruck e na Academia Austríaca de Ciências) estamos atualmente organizando uma conferencia chamada “Managing Alpine Future - strategies for sustainability in times of change” durante 15 – 17 de outubro, 2007 e o que pensam os Membros da WASWC de estarem interessados neste evento. Para distribuir a chamada através das noticias quentes da WASWC ou outros LINKS?

Os detalhes estão em www.alps-gmbh.com/alpinefuture. O melhor de tudo proveniente de Innsbruck.

Angela Michiko Hama (Michiko.Hama@uibk.ac.at)

☀ **Caros Colegas da WASWC,**

Eu sou um professor de geografia e trabalho como revisor (Professor Associado) na Comunidade Baseada no Gerenciamento dos Recursos Naturais (CBNRM), no Departamento de Geografia, Universidade de Kumaon, Nainital, nos últimos 21 anos, localizado no Himalayan no recentemente criado Estado Uttaranchal na Índia. Eu tenho supervisionado estudantes de PhD e tenho os orientado, e geralmente orientando, projetos de pesquisa no campo. Eu trabalhei também com ‘Participatory Resource Management’ em in British Columbia, Canada, no departamento de Geografia, Universidade Simon Fraser, Burnaby, BC, em 1997, e também sobre ‘Aboriginal Forestry Management in Canada’ na Universidade de Toronto em 2005 com a participação dos estudantes canadenses do Instituto Indo-canadense de Shastri. Alem deste, eu ensinei CBNRM na Universidade de Leipzig, Alemanha e na Universidade de Salzburg, Áustria com DAAD professor convidado em 2002. Sobretudo eu sou nativo do Himalaya, e procuro o trabalho colaborativo em várias áreas do gerenciamento dos recursos naturais para beneficiar a sociedade humana. Eu espero receber sua gentil resposta. Com os agradecimentos cordiais de Nainital.

Prakash C. Tiwari, Professor, Gerenciamento dos Recursos Naturais e Ambientais, Departamento de Geografia, Universidade de Kumaon, Nainital-263002, Uttaranchal, Índia. Telefone: +91-5942-237156 (R); +91-5942-239691(O); Fax: +91-5942-235576; pctiwari@yahoo.com



☀ Para Samran e meus colegas internacionais na ciência do solo,

Cada um de nós tem uma fixação pessoal pelo solo, mas este retrato traz uma dimensão além da qual eu tinha visto antes. E é uma referência especial, com significado especial. Eu espero que você a aprecie.
Julian Dumanski, Rua Burnbank 16, Ottawa, Canada K2G 0H4, Telefone: +1-613-226-3911 jdumanski@rogers.com



Assunto: Terreno onde se corta grama

Eu espero que o retrato vá direto a você – deste soldado Canadense no Afeganistão com seu canteiro minúsculo na frente da sua barraca. É de aquecer o coração!

Aqui está um soldado localizado no Afeganistão; localizado em uma grande caixa de areia. Pediu que sua esposa lhe envie Solo Canadense, fertilizado, e algumas sementes de grama do modo que ele pudesse sentir o aroma doce, da grama que cresce debaixo de seus pés. Quando os homens do esquadrão tiverem uma missão na qual esteja indo, eles andam direto

através da grama e do solo canadense – para lhes trazer boa sorte.

Caso sua observação, ele for cortar uniformemente a grama com um par de tesouras. Às vezes nós estamos com pressa que nós não paramos e não pensamos sobre as pequenas coisas que nós fazemos.

Na hora que receber isso, faça, por favor, uma oração para os nossos soldados canadenses que cedem e cedem generosamente por nós. Você não tem que propagar sobre isso, mas Deus, que não?

☀ Caro Samran,

Enquanto eu editava o boletim de notícias, eu fui golpeado particularmente pela pergunta levantada por Menachem Agassi “Nós... temos que realizar que a aceitabilidade, pelos fazendeiros, dos métodos comuns (de conservação do solo) é propriamente insignificante e nós temos que se perguntar o por que? “Este é um assunto que continua sendo levantado sempre por conservacionistas do solo desde que eu me envolvi na profissão há quarenta anos atrás. Felizmente, muito progresso foi feito como passar dos anos e, de fato, os fazendeiros estão aceitando agora medidas de conservação do solo em muitos países. O que está tornando-se cada vez mais claro que geralmente os fazendeiros aceitarão somente medidas da conservação se houver algum benefício claro para eles se assim. Ou seja, deve haver algum incentivo. Nós, no conselho de WASWC nos anos 1990, estávamos muito cientes do interesse neste assunto e, em conseqüência, produzíamos o livro, incentivando a conservação do solo - da teoria à prática. Eu sugeriria que qualquer um que procura a orientação sobre este assunto consulte esta publicação.

David Sanders, Antigo Presidente (dsanders38@btinternet.com)

Incentivos na Conservação do Solo – Da Teoria a Prática, 1999, Eds. David W. Sanders, Paul C. Huszar, Samran Sombatpanit, Thomas Enters. Editores de Ciência, Inc. ISBN 1-57808-061-4 Está disponível em www.scipub.net por US\$39 / a Cópia. Membros da WASWC tem 40% desconto.

☀ Prezado **Samran**, Muito obrigado pelo e-mail com cumprimentos, e particularmente para as todas as comunicações e informações valiosas do início ao fim do ano. Muito Agradecido. Eu posso também emitir-lhe nossos melhores desejos para um 2007 saudável, feliz e próspero que vê o começo de melhorias em longo prazo significativas ao ambiente do planeta. Nós, em sua rede, certamente estamos tentando toda nosso melhor em nossas várias maneiras!

Susie Wren, Consultor de Produtos Naturais & Orgânicos

Desenvolvimento de Produto e de Mercado

Kenya Telefone / Fax: +254 6651043; Reino Unido Telefone / Fax: +44-1793 740304 organic@africaonline.co.ke

☀ Caro Samran,

Eu estou na Índia e uso o acesso discado. O Boletim de Notícias realmente congestionava meu E-mail e geralmente eu tenho que apaga-lo. Vocês podem compactá-la (ZIP) no futuro, eu estou certo que outros concordariam!

Keith Virgo keith@virgos.freeserve.co.uk, www.villageways.com, Dehradun

Resposta: Sim, nós estamos fazendo como você sugeriu. Agradecimentos Keith..

☀ Doutor Samran,

Espero que receba esse e-mail e que esteja bem. Para relatar apenas um pequeno caso em emitir-lhe minhas taxas da sociedade. Eu quis emitir algum dinheiro que atinge 10 dólares de E. U. no sábado mas fui dito que a quantidade era demasiado pequena para que produzam uma transferência bancária. O custo de fazê-la

era mais elevado do que a quantidade que está sendo emitida. A outra opção era o grama do dinheiro e rápida mas estas parecem demasiado ser caras para o dinheiro que está sendo emitido. Infelizmente, embora muitos membros têm a parte e o pacote tornados da rede aqui em Malawi, a maioria senão todos não pagaram ainda suas dívidas. Estes poderiam ter aumentado a quantidade a ser afixada. Entretanto, meu pedido deve encontrar para fora se você tem outras opções de emitir o dinheiro que poderia ser mais barato o alcançar. Recomende por favor.

Amon Kabuli – WASWC NR - Malawi

Resposta: Nós recomendamos por anos que os membros possam pagar as taxas da sociedade na moeda corrente local aos representantes ou aos vice-presidentes nacionais, e o último pode manter em um lugar seguro, e encontrar posteriormente uma maneira de transferir. Nós temos planejado recentemente a melhor maneira, chamada taxa de estímulo, isto é, pagamos 4 anos com validade para os membros é de 5 anos, a quantidade de que será grande bastante e pôde haver alguma maneira a emitir economicamente. Apesar de tudo, nós temos quase 20 postos de pagamento em todo o mundo; você pode fazer um pagamento em qualquer um deles.

☀ **Caro Samran Sombatpanit,**

Espero que tudo esteja bem. Como vão o trabalho e todas as outras coisas? E as crianças? Eu espero que estejam muito bem. Eu aprecio realmente seus e-mails que atualizam-me com informações sobre eventos futuros. Eu quero realmente saber se a Associação aceita as opiniões sobre a conservação do solo e da água em outro país africano ocidental, por exemplo, Nigéria. Eu sou um cidadão e habitante da Nigéria, esperando que nós possamos desenvolver soluções nas áreas de agricultura, econômicas e ambientais na África ocidental.

Eu quero a Associação para jogar mais luz nos problemas que relacionam-se aos países africanos ocidentais, por exemplo Nigéria. Nigéria é dotada de muitos recursos naturais, por exemplo água e solo, que não foram mantidos sobre os anos. Algumas partes de Nigéria têm seu solo degradado, e enfrentam também a consequência da erosão. Isto trouxe problemas ao solo que desencadeou também outros problemas sociais e econômicos.

Samran, eu quero realmente usar esta oportunidade de introduzir Nigéria como um país que nós devemos pôr em consideração enquanto desenvolvem-se planos e projetos na África ocidental. E eu acredito que a associação pode melhorar em outros países africanos ocidentais.

Ayodele Ayoola (Let the Farmers Hear, let_the_farmers_hear@yahoo.com)

Resposta: Agradecimentos Ayodele. Pelo tempo que é, encontre por favor uma possibilidade de discutir com nosso NR recentemente apontado para Nigéria, Dr. Moshood Tijani (veja em Representantes novos nesta edição) sobre como usar a rede e as facilidades de WASWC em desenvolver algumas plantas para ajudar conservar recursos do solo e de água em seu país, certamente através dos fazendeiros.

☀ **Caros companheiros e amigos,**

Nós tivemos há pouco um aniversário com os grandes 50 para Ghana (março 6, 2007), um líder na África para a independência da regras britânicas. Considera-se ser um estável e também um país de investimento-digno. Felicitações.

Eu tive uma conversa com Robert Hindle que está com a Millennium Challenge Corporation. Ele está juntando grupo de trabalho da Energy and Biofuels. Ele irá, eu espero, fornecer a orientação no Center of Excellence de matérias relacionadas. Adicionalmente, eu procurarei a compreensão no grupo regional que é existente agora em Ghana para os programas que têm. Eu estou trabalhando com Abdul Suleman em Ghana. Há um interesse em Senegal e em Nigéria a respeito da posição do Center of Excellence a respeito de alguns de nossos membros.

Minha idéia presentemente é de nós estabelecermos um escritório administrativo em Senegal. Nós desenvolveremos umas ligações mais fortes com as universidades em diversos países da região ocidental da África para o World Energy Council Center of Excellence. A coordenação pode ocorrer, cooperação é requerida. Um projeto de negócio está sendo discutido e é requerido pela Universidade do Estado de Michigan para qualquer participação e investimentos financeiros.

Algumas discussões foram dirigidas a Florida International Univ. and Oregon State Univ. O MIT não está indo, mas pode participar mais tarde. Esta é a notícia mais quente Energia e Biocombustíveis working group.

Eu sou certo de que a energia e a água são necessárias para que o desenvolvimento real ocorra. A renda pode ser gerada com estas duas coisas em áreas peri-urbanas e rurais. Assim todas as Metas de Desenvolvimento do Milênio podem ser feitas de uma forma de desenvolvimento sustentável com auto-estima das comunidades que ganharão as coisas que necessitam. Nós chamamos Top Down serviços de manutenção a encontrar-se com o fundo acima das atividades dos colaboradores.

Sidney Clouston (CloustonEnergy@aol.com)

☀ **Dia Internacional da Mulher (ONU), 8 de março**

Mundial – Em 1977 a Assembléia Geral das Nações Unidas convidaram os Estados a proclamarem, de acordo com seus costumes e tradições históricas, um dia por ano denominado Dia Internacional da Mulher. Estados foram convidados a contribuir para criar condições para a eliminação da discriminação sofrida pelas mulheres e para que elas tenham participação igual, a dos homens no desenvolvimento social. Esta ação é

posterior a comemoração do Ano Internacional da Mulher (1975) e a Década das Mulheres (1976-1985) nas Nações Unidas, ambas proclamadas pela Assembléia. As Nações Unidas comemoram o Dia Internacional das Mulheres, no dia 8 de março, desde 1975. O tema de 2007 é “Acabando com a impunidade na violência com mulheres e jovens”. Leia mais no site (www.un.org/womenwatch/feature/iwd/)

☀ IUCN celebra o Dia Internacional da Mulher, 8 Março de 2007

Prezados colegas e amigos,



Hoje é o Dia Internacional da Mulher, uma oportunidade para celebrar as significantes contribuições das mulheres a proteção ambiental, redução da pobreza e o bem-estar comunitário. É também um dia para identificar o que ainda precisa ser feito para garantir a igualdade e assegurar os direitos da mulher na sociedade.

Nós, na IUCN vamos celebrar este dia especial, com nossos colegas e familiares, refletindo sobre as importantes realizações feitas para promover a igualdade de gêneros. Na verdade, a IUCN tem liderado alguns dos mais ambiciosos trabalhos na área ambiental para garantir que o uso dos recursos naturais seja feito de forma sustentável – através da capacitação, geração de conhecimento e desenvolvimento de políticas. Hoje estamos direcionando nossos estudos para alcançar um novo objetivo. Se formos bem-sucedidos nas questões ambientais e sociais do nosso tempo – as mudanças climáticas – nós incorporamos uma perspectiva de gênero neste trabalho.

Nós estamos cientes que as condições e as discriminações existentes determinam quem é o mais impactado por desastres naturais. As mulheres representam 70% das populações mais pobres e 50% das mulheres pobres vivem em áreas naturais onde suas subsistências dependem da biodiversidade local. Há uma grande diferença de gêneros no acesso aos recursos e informações, e as mulheres são normalmente responsáveis pela saúde e segurança das suas famílias. Garotas não conseguem atingir as expectativas escolares quando precisam passar longas horas pegando água e fazendo tarefas domésticas. Com a aceleração das mudanças ambientais, essas condições do gênero fazem com que as mulheres sejam mais susceptíveis aos impactos. Além disso, situações emergenciais normalmente aumentam a demanda por serviços básicos, reforçando regras e responsabilidades tradicionais e não balanceadas

Enquanto as mudanças climáticas se opuserem aos esforços globais e da IUCN's de proteger o ambiente e reduzir a pobreza, a desigualdade de gêneros é um obstáculo para atingir estes objetivos. Nós sabemos que a igualdade de gêneros será impossível de ocorrer enquanto as mulheres só tiverem acesso a apenas 5% das concessões de outorgas ao redor do mundo para o uso e manejo dos recursos naturais. Nós não podemos aspirar justiça sem considerar o fato que as mulheres são as maiores responsáveis pela produção de alimentos no mundo enquanto possuem menos de 1% dessa terra.

IUCN é comprometida a tentar minimizar as mudanças climáticas e atingir a igualdade de gêneros, e a aprender com os melhores exemplos positivos. Em Honduras, um esforço para garantir uma participação balanceada em termos de gêneros num treinamento de sistema de alerta salvou uma comunidade inteira durante o furacão Mitch. Durante um desastre na Micronésia, uma comunidade percebeu que o conhecimento das mulheres sobre hidrologia foi fundamental para a sobrevivência. Além disso, inúmeros países europeus estão explorando formas de promover uma participação igual entre homens e mulheres para medidas de prevenção das mudanças climáticas.

Para compreender como homens e mulheres são afetados separadamente pelas mudanças climáticas e seus impactos, e garantir que ambos podem contribuir para medidas de mitigação e adaptação, a IUCN continuará a estar na linha de frente da conservação da natureza, garantindo um uso dos recursos naturais, igual e sustentável.

Julia Marton-Lefèvre, Diretora Geral da IUCN

www.iucn.org/en/news/archive/2007/03/7_gender_climate_change.htm



Anúncio:

[SOUND PRINCIPLE NO. 33]

WE **MEASURE** FLOW

(in places you never thought possible)

Value



Argonaut-SW
Shallow Water Doppler®

Irrigation Canals



FlowTracker
Handheld ADV®

Natural Streams



Argonaut-SL
Side-Looking Doppler

Real-Time Discharge



A remarkably simple concept that you can afford.

- ◆ We understand what it's like out in the field, because that's where we got our start.
- ◆ We have made using precision-based acoustic Doppler technology easy to use in even the most rugged, and challenging conditions.
- ◆ More options, better customer support and more value for less money.

Sound Principles. Good Advice.

[+1.858.546.8327]
9940 Summers Ridge Road
San Diego, California, USA

For **FREE** technical notes, access to web-based training and product information, visit www.sontek.com.
Questions? E-mail: inquiry@sontek.com.

“ SEMEATO focus all efforts on promoting safe and sustainable agricultural system.”



www.semeato.com



Since 1965

Comentários

**Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC)
Quarto Artigo de Avaliação (AR 4) datado de 6 de Abril de 2007
Por D.C. Reicosky**

O Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) foi estabelecido pela WMO e pela UNEP para disponibilizar informações científicas, técnicas e sócio-econômicas relevantes para o entendimento das mudanças climáticas, seus impactos potenciais e opções para adaptação e mitigação. Atualmente, está em finalização o Quarto Artigo de Avaliação “Mudanças Ambientais 2007”, também referenciado com AR4. Os artigos de três grupos de trabalho mostram uma avaliação atualizada do conhecimento sobre mudanças climáticas. O artigo do IPCC, um documento produzido através de um consenso de 600 cientistas e com o aceite de representantes de 113 países, prevê um aquecimento contínuo de 0.2°C por década para as décadas seguintes. O IPCC afirmou: “as observações de todos os continentes e da maioria dos oceanos evidenciam que grande parte dos sistemas naturais estão sendo afetadas por mudanças climáticas regionais, particularmente aumento das temperaturas”. As mudanças afetarão as funções e estruturas dos ecossistemas, as interações ecológicas entre espécies, os alcances geográficos das espécies, com conseqüências predominantemente negativas para a biodiversidade, e serviços dos ecossistemas, como por exemplo, suplementos alimentares e de água.

A questão levantada é relativa ao impacto global sobre a conservação do nosso solo, água e atmosfera. Se nós aceitarmos o papel do carbono nos esforços de conservação do solo, o manejo do carbono se tornaria vital para a sustentabilidade global. O aumento da seca e a escassez da água contribuem para o crescimento de problemas de fome e deslocamento humano nas próximas décadas. São projetadas reduções na capacidade de produção alimentar nas áreas mais pobres do mundo, trazendo mais fome e miséria dificultando o alcance dos objetivos de desenvolvimento do milênio. Sistemas de suporte de energia com baixo teor de carbono podem trazer uma importante contribuição através da biomassa de produtos florestais e agrícolas, aos desperdícios de energia municipais e industriais, dedicados a plantação da biomassa, onde terras e águas são disponíveis, ao preenchimento de metano na terra, a energia eólica e hidrelétrica, através do uso e da extensão da vida útil de plantas para energia nuclear. Emissões de óleos de biomassa podem ser reduzidas substancialmente através da remoção e armazenamento pré e pós combustão de carbono.

Práticas de conservação em terras agrícolas, florestas e outros ecossistemas terrestres oferecem um significativo potencial de mitigação de carbono com manejo de carbono. Enquanto há uma discussão bem definida das questões de conservação do solo no artigo do IPCC, a discussão do carbono permanece em aberto.

Apesar do seqüestro de carbono não ser necessariamente permanente, conservação e seqüestro de carbono talvez permita haver tempo para que outras opções sejam desenvolvidas e implementadas. A mitigação biológica pode ocorrer por três estratégias: (a) conservação dos reservatórios de carbono existentes, (b) seqüestro através do aumento do tamanho dos reservatórios de carbono, e (c) substituição dos produtos construídos com intensa utilização de energia de óleos fósseis por produtos biológicos sustentáveis produzidos por biomassa.

A conservação de reservatórios de carbonos ameaçados talvez possa contribuir para a diminuição da emissão. O seqüestro reflete a dinâmica do crescimento, normalmente iniciado devagar até chegar o seu máximo, onde começa a declinar por décadas ou séculos. A conservação e o seqüestro resultam num alto estoque de carbono, mas pode permitir no futuro uma alta emissão de carbono se o ecossistema sofrer um forte distúrbio tanto de origem natural quanto induzido direta ou indiretamente pela ação antrópica. O manejo apropriado da terra para áreas de cultivo, áreas de extração de madeira e produção de bio-energia sustentável, podem aumentar os benefícios para a mitigação das mudanças climáticas. A compreensão deste potencial depende da viabilidade da terra e da água assim como as taxas de adoção das diferentes práticas de manejo da terra. As opções de mitigação biológica podem trazer benefícios sociais, econômicos e ambientais através da redução de CO₂ na atmosfera, se implementado de forma apropriada. Muitas das recomendações e sugestões do artigo do IPCC no que se refere a carbono no solo está um pouco confuso e nós esperamos uma maior clareza nos próximos artigos. Para informações adicionais veja os seguintes sites: <http://www.ipcc.ch/>, <http://www.ipcc.ch/pub/wg3spm.pdf>, <http://www.ipcc.ch/SPM6avr07.pdf>.

NOVAS PESQUISAS

As próximas cinco notícias curtas sobre pesquisa são da última edição da *Soil Tidbits* de 2006, *Agricultura e Alimentação em Alberta, Canadá*. tom.goddard@gov.ab.ca (contacte Tom se você quiser uma assinatura grátis)

1. “Um décimo das terras aráveis da China está poluída com metais pesados e outras toxinas, com poluição por contaminação de cultivos de alimentos...” (Agência de Proteção Ambiental do Estado da China). O OECD financiou um workshop que procedeu a liberação da publicação da Revisão da Performance Ambiental da China no início de 2007. Dez milhões de hectares de terra da China estão sofrendo danos. Isso é cerca de metade da área total da agricultura em Alberta. “De acordo com a agência, a China tem somente 50.000 funcionários envolvidos com monitoramento e inspeção ambiental trabalhando em todos os níveis de proteção ambiental, para uma população de 1,3 bilhões de pessoas e cerca de um milhão de fábricas contribuindo para a poluição. A agência disse: “Eu suspeito das naturezas relativas da magnitude
http://www.edie.net/news/news_story.asp?id=12250&channel=0

2. Solos com deficiência de enxofre podem aumentar o carcinogênio nos cultivos. Em 2002, pesquisadores encontraram acrilamina (relacionado ao câncer e sintomas de outras doenças) em pães cozidos e fritos. O composto é encontrado em crostas marrons (é uma grande desculpa para aquelas crianças que não desejam comer seus pães tostados). Companheiros esclarecidos, Donald Mottram, Nigel Halford et. al. da Universidade de Literatura, Inglaterra, pesquisaram como a acrilamina (asparguina – não necessariamente um ácido amino) entra no trigo. Eles verificaram que o pão feito com trigo que cresceu em solos com deficiência de enxofre tem 4,7 vezes mais acrilamina do que um trigo que não tem essa deficiência. Halford afirmou que outros estresses como deficiência de nitrogênio talvez possam ter efeitos similares. Bem, companheiros, tudo retorna ao solo mais cedo ou mais tarde.....! (a agronomia está muito relacionada com a segurança alimentar....) Publicado online na Nature Nov 23/06 <http://www.nature.com/news/2006/061120/full/061120-11.html>

3. Barrett, K.A. e McBride, M.B. 2006. Mobilização de Glyphosato de Traços de Elementos em Solos .SSSAJ 70: 1882-1888. Pesquisa em colunas de solos no Laboratório da Universidade de Cornell mostraram que a aplicação pesada de Glyphosato aumentou a mobilização de metais e fósforo. “A aplicação (de glyphosato) em solos contaminados elevando a concentração de metais pesados e de fosfato resultou num aumento significativo da lixiviação de Cu, Zn, Al, Ni, P, Si e As. Nenhum aumento significativo de lixiviação foi detectado em solos minerais e orgânicos com histórico de concentração normal de concentração de metais pesados e P. Os resultados indicam que muitos elementos, particularmente Cu, Al e P, podem ser mobilizados da fina camada superficial do solo recebendo uma alta taxa efetiva de Glyphosato durante a aplicação de herbicida”. Agora, nós esperamos para ver se os pesquisadores que estão procurando Glyphosato em águas drenadas via fluxo preferencial em solos encontrarão o mesmo.

4. Esterco Fresco, Estocado e Composto por adubo animal: Níveis dos nutrientes e o balanço da massa estimado em Alberta e Manitoba. Francis J. Larney, Katherine E. Buckley, Xiyang Hao e W. Paul McCaughey. J Environ Qual., 2006 35: 1844-1854. Eu não encontrei nenhum bom banco de dados de consituientes de esterco de gado, então botei meu nariz na terra (forma de falar) para buscar novos dados. Análises foram feitas para o total de C, N e P assim como Carbono Inorgânico, e fósforo disponível. A concentração total de C do composto de esterco foi cerca da metade do fresco (314 kg Mg⁻¹). O total de N não foi afetado pelo tratamento e o total de P só aumentou na composição de Lethbridge. O composto resultou em 66% de perda de C e de 46% de N comparado com o esterco fresco (gases do efeito estufa não foram contados no estudo). O Composto permitiu o transporte de duas vezes mais P do que o esterco fresco. Contacte o primeiro autor na Estação de Pesquisa de Lethbridge se você quiser uma cópia.

5. Uma porção da Amônia Atmosférica pelo Solo e por gramíneas perenes a favor do vento em duas grandes fazendas de gado. Xiying Hao, Chi Chang, H. Henry Janzen, George Clayton e Brett R. Hill. J Environ Qual 2006 35: 1960-1965. A sorva de sorbed no solo foi mensurada durante a estação de crescimento a favor do vento de 25 mil cabeças de gado próximas a Lethbridge. Próximo a fonte as taxas de sorva foram de 2.3 a 3.2 kg N ha⁻¹ wk⁻¹ (mensuradas por 19 semanas). Esta taxa deixou fora cerca de 0.3 kg N ha⁻¹ wk⁻¹ da fonte (0,6 a 1,7Km). O histórico dos níveis são de 0.085 kg N ha⁻¹ semana⁻¹. Dados mostram que cerca de 19% da emissão da amônia foram absorvidos em 1.7 km com cabeças de gado.

CARACTERÍSTICAS

DESTAQUES FINANCEIROS

Microfinança é crucial para diminuir a pobreza nas comunidades florestais

(um artigo antigo porém interessante e útil)

27 de Janeiro, 2006, Roma – Serviços de financiamento básico podem ajudar famílias a iniciarem seu pequeno negócio. Oferecer aos habitantes pobres das florestas acesso aos serviços financeiros básicos é um elemento importante para ajudá-los a melhorar suas qualidades de vida, de acordo com a publicação da FAO.

A publicação, *Microfinança e empreendimentos de pequenas escalas para população das florestas*, financiado pela Noruega, mostram que a microfinança pode ajudar a diminuir os impostos de quem vive em áreas de florestas e para ajudar a iniciar seus próprios pequenos negócios. Como os moradores de florestas normalmente vivem em áreas remotas onde a falta de um leque de serviços financeiros é um dos maiores obstáculos ao sucesso das atividades comerciais desenvolvidas.

“Dar a possibilidade de empréstimos e poupar capital, havendo interesse, é crucial para ajudar os moradores pobres que vivem da produção de produtos florestais a estabelecer seus pequenos empreendimentos”, afirmou Sophie Grouwels, um especialista em florestas da FAO.

Microfinança é um termo geral que se refere à provisão de serviços financeiros básicos como crédito, poupança, arrendamento, imparcialidade financeira, seguro e mecanismos de remessa de valores por bancos, organizações não-governamentais, e cooperativas de créditos tanto nos setores financeiros formais quanto informais.

Taxa de reflorestamento perto dos 100% no Nepal

Microfinança e empreendimentos de pequenas escalas para população das florestas inclui um número de histórias de sucesso, incluindo uma do Distrito Parbat do Nepal, onde 673 empreendimentos de pequena escala tiveram seus lucros aumentado após o programa de desenvolvimento pela microfinança, gerando empregos em áreas rurais que dependem do comércio de produtos florestais que não sejam madeiras como mel, por exemplo, *allo* (uma roupa tradicional feita a partir de nettles) e *lapsi* (uma fruta usada para fazer balas e bebidas). 669 empresas, ou 99,4% dos participantes do programa pagaram todo o empréstimo recebido.

“Muitos fatores contribuíram para esse sucesso”, disse Sven Walter, um especialista de florestas da FAO. “Os empreendedores foram cuidadosamente selecionados através de um rígido critério, os financiadores tinham acesso aos serviços de desenvolvimento dos negócios e faziam os monitoramentos regularmente”.

Ele continuou: “A provisão de microfinança por si só não mudará o ciclo de pobreza. Para acabar com isso, ela deve ser acompanhada de outros serviços a serem oferecidos para os habitantes das florestas”.

Microfinança pode fazer ainda mais

A nova publicação da FAO sugere que somado aos serviços regulares, as instituições financeiras pode promover o desenvolvimento de empresas e financiar pequenos empreendedores. Também notou-se que normalmente há uma necessidade de rompimento de barreira social que pode desencorajar a população rural a buscar ajuda das instituições financeiras.

Microfinança e empreendimentos de pequena escala para a população das florestas alerta ainda a importância de impor um teto aos programas de crédito e as taxas, uma vez que elas podem distorcer o mercado e tornar a microfinança algo menos sustentável.

O livro completo (104p.) está disponível no site www.fao.org/forestry/site/4640/en

Para maiores informações, contate: Escritório de Mídia da FAO, (+39) 06 570 53625, FAO-Newsroom@fao.org

DESTAQUES DO CULTIVO MÍNIMO (NO-TILL)

▲ “Paralise o Programa de Arado” Exame das Aplicações www.capitalrcd.org

HARRISBURG (29 de Setembro, 2006) – O Conselho de Conservação dos Recursos e Desenvolvimento da Capital (RC&D) está examinando as aplicações para sua nova assistência ao programa de cultivo mínimo denominado de “Pare com o Arado para ter Lucro”. O programa incentiva os fazendeiros do Sul da parte Central

da Pensilvânia a adotar um contínuo sistema de cultivo mínimo em suas plantações na parte baixa do Vale de Susquehanna, especialmente nos condados de Adams, Cumberland, Dauphin, Franklin, Lancaster, Lebanon e York.

“Paralise o Programa de Arado” foi designado para dirigir-se às barreiras de adoção ao cultivo mínimo como custo dos equipamentos assim como educação e informações técnicas. A necessidade por conhecimento técnico para tornar a sucessão para o cultivo mínimo um sucesso será incluída no formulário de pagamento dos latifundiários referente ao serviço de Certificação de Conselheiro de Plantios, para desenvolver um “plano de transição” para a área registrada no programa. Um princípio fundamental do programa é que nenhum cultivo mínimo tem de ser feito através do manejo do sistema de plantio total para que se obtenha êxito.

“Decisões acerca da variedade de cultivos, adubos a aplicações de fertilizantes, táticas de controle de pestes, rotações de cultivos e o uso de cobertura de colheitas são necessárias para a identificação de que o sistema de cultivo mínimo não é simplesmente o mesmo que o sistema de cultivos, sem arar”, afirmou John Rowehl, Educador de Extensão em Agronomia.

Para auxiliar na questão dos custos da conversão para o cultivo mínimo, haverá um pagamento por acre que será disponibilizado para serviços técnicos através do período de transição, assim como o pagamento pela prática, se for desejado pelo fazendeiro. Muitos fazendeiros que tiveram sucesso com cultivo mínimo expressaram que o melhor trabalho de cultivo mínimo ocorre quando é um cultivo mínimo contínuo.

Conseqüentemente, cultivo mínimo contínuo é o principal objetivo deste programa e a participação nele significa que o crescimento necessitará de mais três ou cinco anos.

Plantio de cultivo mínimo é uma prática de controle de erosão dos solos muito eficiente. Além disso, é uma forma de reduzir significativamente o uso de combustível.

O Conselho da Capital RC&D tem uma parceria com o Departamento de Proteção Ambiental (DEP), com Serviço de Conservação de Recursos Naturais (NRCS), com a Cooperativa Estadual de Extensão Penn e participa de conservação de distritos para desenvolver o programa. O Conselho da Capital RC&D é um corporação sem fins lucrativos com registro 501(c) 3, sendo mantenedor de oportunidades iguais.

Para maiores informações entrar em contato com o programa do seu distrito, ligue para o escritório do Conselho da Capital RC&D através de (717) 948-6633 ou visite o site www.capitalrcd.org.

▲ Workshop de Cultivo Zero MAN-DAK, www.mandakzerotill.org

A Associação dos Fazendeiros de Cultivo Zero de Manitoba da Dakota do Norte organizou o 29º workshop e mostra de comércio nos dias 7 e 8 de fevereiro em Brandon, Manitoba, Canadá. Os organizadores e administradores do evento atenderam centenas de fazendeiros de Dakota do Norte e Manitoba.

Entre os palestrantes estavam Dr Dwayne Beck, de uma fazenda da Estação de Pesquisa do Lago da Dakota do Norte. Ele apresentou um artigo descrevendo sua pesquisa com as vantagens de sistemas de cultivos que minimizam a dependência de herbicidas para manejar ervas daninhas e doenças.

Muitos palestrantes tanto dos Estados Unidos quanto do Canadá relacionaram o armazenamento de carbono e o potencial intrigante para crédito de carbono associado com o cultivo-zero. Enquanto enfatizou o manejo dos solos, rotação de cultivos, e questões sobre fertilidades, o workshop ofereceu aos fazendeiros uma maior exposição a tópicos como sinergia entre cultivo zero e operações com animais domésticos.

As sessões de rap da noite eram muito populares e eram muito bem atendidas como um local onde os fazendeiros podiam ter suas dúvidas individuais respondidas. Os fazendeiros compartilharam sua experiência em assuntos como colocação do fertilizante, colocação de sementes, manejo de solos secos e úmidos, encarecimento de produtos oriundos das raízes, cultivo em faixas, equipamentos do cultivo-zero e tecnologia geo-espacial.

Erosão dos Solos é um importante interesse para todos os fazendeiros e enquanto a mídia considerar a erosão dos solos um problema simples em comparação com a destruição das florestas tropicais ou enormes vazamentos de óleos, a discussão tem grande relevância. O cultivo-zero beneficia fazendeiros e o meio ambiente de muitas outras maneiras. Auxilia a manutenção e melhoria do ambiente, como por exemplo, o fato de que o uso de combustíveis fósseis em cultivo-zero é drasticamente reduzido. Fazendeiros sob o sistema de cultivo-zero podem produzir uma abundante quantidade de alimentos, enquanto protegem o solo e a vida silvestre.

O impacto da tecnologia do cultivo-zero é bem evidente nesta parte do mundo. Nos anos havia cerca de 10 milhões de hectares de terras não cultivadas do oeste do Canadá durante o verão. Graças ao cultivo zero e mínimo, a área das terras não cultivadas do oeste do Canadá durante o verão caiu para menos de 4 milhões. Apesar do que algumas pessoas pensam, a terra no oeste do Canadá é bem cuidada. Os resíduos das colheitas estão retornando para as terras, há muito pouca erosão hídrica ou eólica, a textura do solo melhora a cada ano e o carbono do solo está muito menos exposto na atmosfera. As áreas em pousio estão concentradas no sudeste de Saskatchewan, quando as chuvas normalmente são mais limitadas. E até lá, as áreas em pousio no verão estão muito diferentes do que se comparadas com o passado: a terra é trabalhada espaçadamente, pulverizada com glifosato e cultivada pela primeira vez na metade de julho ou no início de Agosto. Os fazendeiros, décadas atrás, normalmente cultivavam as áreas sem plantios no verão de seis a oito vezes pela estação, causando danos a textura do solo, liberando o carbono do solo para a atmosfera; e usando mais combustíveis fósseis, porém tinham um menor rendimento.

O desejo dos fazendeiros que adotam o cultivo-zero de trabalhar com harmonia com a natureza é usualmente ilustrado com os ninhos de patos encontrados entre as fileiras dos plantios emergentes sob o cultivo-zero e pela camada de matéria orgânica que é criada com o sistema de cultivo-zero.

Fazer o uso ótimo do cultivo-zero não é uma tarefa simples ou fácil. Por esta razão, esses workshops anuais são fundamentais para a disseminação do conhecimento sobre o cultivo-zero.

Muitos acreditam que, brevemente, o cultivo zero será dominante entre as formas de agricultura de diversas partes do mundo. Oferecendo estes impressionantes benefícios econômicos, sociais e ambientais, o futuro tende a ser garantido.

- *Bill Anderson, Agrônomo Profissional (P.Ag.), Membro vitalício da AICSA (WASWC), P.O. Box 1, Forrest MB ROKOWO,*

Destaques Agroflorestais

Craig Elevitch, Centro Agroflorestal, Hawaí, EUA, cre@agroforestry.net

Árvores fora da floresta, por Ronald Bellefontaine, Sandrine Petit, Michelle Pain-Orcet, Philippe Deleporte, Jean-Guy Bertault (Cirad e FAO). (Foto: Árvores de Madeira de lei em crescimento ao longo da margem de uma plantação de café e banana, Kona do Norte, por C. Elevitch)

A população rural de toda parte do mundo compartilha da mesma opinião, no que se refere à disponibilidade, durabilidade, ao uso dos benefícios e serviços produzidos pelos recursos provenientes das árvores, tanto dentro quanto fora das florestas. Estes homens e mulheres não fazem distinção entre árvores de campo e recursos florestais, percebendo a ligação forte e clara entre os dois tipos e suas interações. Políticos e planejadores, entretanto, tendem a ver esses recursos como diferentes entidades. Parece claro que as árvores fora das florestas ainda não tiveram sucesso no seu principal e real interesse. Portanto, há uma necessidade de descrever e compreender a dinâmica das árvores e arbustos em terras rurais e urbanas, e suas interações com as dinâmicas florestais. Isto deve permitir um maior entendimento de manejo fora das florestas e acerca do manejo integrado e sustentável dos recursos naturais e de terras em florestas, fazendas e em áreas urbanas.

A conservação e mesmo a expansão do recurso da árvore são uma edição estratégica nos países com menos áreas florestadas, onde as florestas exteriores das árvores - crescendo em áreas rurais ou urbanas, nos pomares, nos jardins, nas savanas, ou em parques agroflorestais como árvores da máscara ou colheitas permanentes - constituem uma fonte genuína e essencial da madeira e dos produtos sem madeira cruciais para necessidades cotidianas da população. Quando sua contribuição às economias locais for significativa, sua contribuição a conservação da biodiversidade será inestimável.

As florestas exteriores das árvores têm um impacto social similar nos países com recursos abundantes da floresta, embora não pode parecer assim, e a necessidade econômica para este recurso pode, na primeira vista, parecer mais menos urgente, mas a necessidade ambiental é claramente justa como crucial. Não pode haver nenhum interesse atual sobre seu desaparecimento, mas a degradação de sistemas da árvore da fora-floresta é frequentemente irreversível e há um risco desobstruído da deterioração do ecossistema.

Bem florestados ou não, todos os países enfrentam os mesmos confinamentos a respeito da gerência das árvores fora das florestas. Apesar da insegurança da terra e dos guidelines econômicos desfavoráveis, as comunidades rurais e urbanas tentam manter e preservar estes sistemas da árvore, convidando as habilidades e as práticas entregues para baixo de uma geração ao seguinte. Quanto para às instituições, muitos que trabalham sob o material difícil e circunstâncias financeiras, há uma necessidade fazer exame de um olhar fresco em determinadas contradições legais, confrontar as réguas drásticas do mercado internacional, e tentá-las conciliar com estratégias locais com políticas de um interesse mais geral.

Geralmente falando, o desenvolvimento florestal integrado aos setores de manejo sustentável de terras não florestais não prestaram bastante atenção aos recursos da árvore da não floresta, tanto rural quanto urbano. Se nós olharmos o registro ambiental e do desenvolvimento, o tópico gradualmente e aparece cada vez mais na agenda de debates científicos, econômicos e da política. A degradação aparente do clima que ocorreu nos 1970s provocou arremetidas do dae (dispositivo automático de entrada) aos países batidos pela seca e pelo desertificação. Isto foi seguido nos 1980s por uma riqueza da pesquisa agroflorestal que reconhecesse o papel principal das árvores na fertilidade rural do desenvolvimento e de solo.

O ambiente, o desenvolvimento sustentável e a diversidade biológica eram elevados na agenda da conferência unida de 1992 nações sobre o ambiente e o desenvolvimento (UNCED). Durante os 1980s e os 1990s, o interesse montou em produtos não madeireiros de floresta. As árvores, especial árvores que crescem florestas exteriores, começaram a ser vistas nos termos de sua contribuição ao bem estar social e ao ambiente. Os políticos e os planejadores gradualmente evoluíram e convergiram em seu pensar para reconhecer a promessa deste recurso, em todos seus formulários inumeráveis, como uma chave ao desenvolvimento sustentável do multi-setor.

As árvores fora das florestas fazem parte de um difundido recurso com múltiplos propósitos, freqüentemente domesticadas, cultivadas, que oferecem uma gama de serviços e produtos ambientais. A



sociedade se apropriou destes recursos que pode ser visto em muitas práticas locais, leis e hábitos, assim como em representações simbólicas e locais. Isto é uma verdade tanto para países com escassez de recursos florestais quanto para aqueles países que tem uma fauna mais rica.

Fonte : Bellefontaine R., Petit S., Pain-Orcet M., Deleporte P. e Bertault J.G. 2002. Árvores fora das Florestas : para uma melhor consciência. Guia de Conservação da FAO 35, FAO, Roma.

DESTAQUES VETIVER

Dick Grimshaw, Presidente, Rede Vetiver (Internacional), 709 Briar Rd., Bellingham, WA 98225, EUA,

dickgrimshaw@vetiver.org, <http://www.vetiver.org>

Vetiver Network Picture Gallery - <http://picasaweb.google.com/VetiverNetwork>

Vetiver Clients Gallery: <http://picasaweb.google.com/VetiverClients>

Blog Site: <http://vetivernetinternational.blogspot.com/>

Eu iniciei uma Galeria de Fotografias do Vetiver no site <http://picasaweb.google.com/VetiverNetwork>. Ele está acessível através da nossa página principal do site.

Ao juntar todas as coisas, comecei a perceber que seria muito melhor se aqueles que trabalham com Sistema Vetiver pudessem organizar uma galeria de fotografias que mostrassem o nosso trabalho (atualizando sempre que necessário) com subtítulos apropriados. É extremamente fácil e o Google fornece este serviço sem nenhum custo. Uma vez que a galeria fique pronta, vocês podem me enviar o **url** do site e eu o listarei no nosso web site. Participando disto teremos as seguintes vantagens:

(1) Nós todos poderíamos gravar o que está sendo feito com vetiver no mundo.

(2) Isso seria uma grande propaganda para o Sistema Vetiver.

(3) Seria uma excelente forma de anunciar aqueles que estão trabalhando com o Vetiver como um negócio.

(4) Seria uma boa forma de ver o que estamos fazendo para contribuir com o meio ambiente e serviria como estímulo para outras pessoas fazerem o mesmo.

Por favor, copiem esta mensagem para os outros que estão trabalhando com vetiver para convidá-los a participar. Isso seria muito útil para nós.

A Rede Vetiver dará um prêmio anual de \$500 durante os três próximos anos para a melhor fotografia da galeria Vetiver. Será um julgamento imparcial! As galerias serão julgadas pela qualidade e pelo valor do conteúdo.

DESTAQUES DA WOCAT

Reações ao livro da WOCAT “Onde a terra é mais verde”: estudo de caso análise de iniciativas de conservação do solo e da água

Possivelmente agora a palavra foi difundida uma vez que a WOCAT lançou uma padronização através da publicação do seu novo livro “**onde a terra é mais verde**”, um protótipo para uma documentação sistemática, avaliação e disseminação do conhecimento de SLM além de estudos de casos que foram apresentados num formato de sumário padronizado de quatro páginas. Este livro bem ilustrado e atrativo analisa a conservação do solo e da água através de uma perspectiva global. No total, são descritos 42 tecnologias de conservação dos solos e águas, além de 28 artigos.

Há alguns casos de sucessos relativos, mas ainda são muito poucos que são considerados “ilhas de promessa”. Os estudos de caso são de mais de 20 países ao redor do mundo e cada um é descrito em quatro páginas com fotografias, gráficos, desenhos, resumos e textos concisos, tornando o livro facilmente legível.

O livro não tem apenas estudos de caso: há ainda duas sessões analíticas considerando as tecnologias e os artigos, buscando nesta pesquisa os elementos comuns de sucesso. Finalmente, há pontos políticos para auxiliar nos momentos de decisões.

Após esta publicação, a WOCAT recebeu muitas críticas, a maioria delas congratulando os editores pelo seu duro e excelente trabalho em criar um livro tão útil.

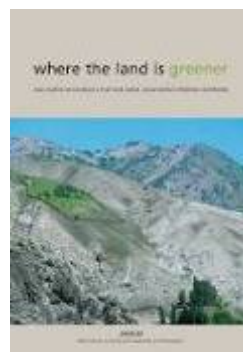
Muitos cumprimentaram pela ótima formatação do livro, afirmando que “é uma publicação com ótimas fotografias e ilustrações que ajudam a tornar o livro fácil de ser compreendido e lido”.

A maioria das fotos e as ilustrações foram consideradas uma grande contribuição e afirmar que o livro é fácil e agradável de ser lido.

Muitos comentaram que após a leitura do livro você fica mais otimista sobre a capacidade de suporte do planeta e que a coleção de muitas histórias de sucesso dá esperança as pessoas de que tudo é possível de ser feito na terra se desejarmos isso. Alguns declararam o livro como exemplar e disseram que é uma das melhores publicações recentes sobre manejo da terra.

Críticas positivas são uma ótima numeração para todos os esforços que tivemos para escrever e editar este livro excelente!

- Francesca Verones (f.verones@bluewin.ch) e Rima Mekdaschi-Studer, Rima.Mekdaschi_Studer@cde.unibe.ch



SUMÁRIO DOS ARTIGOS

**REDE DE TRABALHO DO VIETNÃ (VNVN)´s Conferência Regional do Vetiver, Cantho, Vietnã
18 a 21 de Janeiro, 2006**

Sistema Vetiver: Mitigação de Desastres e Proteção Ambiental no Vietnã



A conferência regional da grama Vetiver, (*Vetiveria zizanioides*) ocorreu em Janeiro de 2006 na Faculdade de Biologia Aplicada e Agricultura, na Universidade de Cantho, Vietnã, que propiciou aos vietnamitas e a cientistas de todos os continentes uma chance de presenciar suas pesquisas e realizações na aplicação do sistema de grama Vetiver nas três áreas principais (a foto a esquerda mostra o reitor da Universidade de Cantho na Cerimônia de Abertura)

Mitigação dos Desastres: O Vietnã é propenso a desastres com deslizamentos e intrusão de águas marinhas. Esta conferência mostrou como o Vetiver pode ser usado eficazmente para controlar/estabelecer os diques no Norte, inundações rápidas e intrusões de águas marinhas, e erosões devido às inundações anuais e erosões causadas pelas ondas no Sul do Vietnã.

Proteção Ambiental: Devido ao rápido desenvolvimento econômico, o Vietnã é submetido ao aumento dos problemas de poluição ambiental causados pelas indústrias de processamento de alimentos, fazendas de animais, extração da borracha, mineração e desperdícios industriais e urbanos. A conferência introduziu a última tecnologia desenvolvida pela Vetiver para o tratamento de desperdício de água, fitorremediação de águas não aproveitadas e tratamento dos resíduos das minas e mostrou como Vetiver pode ser usado de forma eficiente e barata para controlar/remediar estes problemas.

Aplicações nas fazendas e seus impactos sócio-ambientais: foi mostrado como o Vetiver pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais, através da conservação dos solos e da água, da forragem de animais domésticos, aumento da renda com o trabalho manual e, além disso, oportunidade de trabalho onde as famílias podem se engajar na propagação da planta e na implementação de projetos de proteção da infra-estrutura.

Muitas autoridades locais foram introduzidas pela primeira vez aos benefícios do sistema vetiver. As autoridades da Província de Na Giang, em particular, onde a área plantada com grama vetiver é a maior do delta de Mekong, estiveram muito interessadas em permitir a utilização do vetiver para aumentar a produção de artefatos manuais, como ocorre na Tailândia. Os participantes tailandeses da conferência prometeram apoiar o treinamento, se preciso.

Além de tudo, a conferência forneceu informações de aplicações que obtiveram êxito a nível internacional de como o sistema Vetiver pode controlar a erosão dos solos, estabilizar as encostas e diques, e na tratamento de água desperdiçada e os resultados iniciais no Vietnã. Muitos artigos afirmaram que o Vetiver pode ser combinado com outras tecnologias, como concreto, rede de aço, e com estacas de suporte à erosão ao longo de diques e bancos aluviais, e em conjunto com microorganismos para o tratamento de água.

- Le Viet Dung, Universidade de Cantho, Cantho, Vietnã lvdung@ctu.edu.vn e Tran Tan Van, Instituto de Pesquisa de Geologia e Recursos Minerais (RIGMR), Hanoi, Vietnam van@rigmr.org.vn

Um Caminho para uma Pesquisa Participativa e Integrada acerca da Vida Sustentável e Ecossistemas de Regiões Montanhosas, Chiang Mai, Tailândia, 7 a 9 de Março, 2006

Regiões Montanhosas cobrem cerca de 27% da superfície terrestre do mundo e é moradia de 22% da população mundial. Um grande número de pessoas depende do ambiente montanhoso para um grande alcance de serviços, incluindo água limpa, energia, madeira e recreação. Ao mesmo tempo, áreas montanhosas são um

ecossistema extremamente vulneráveis e estão sob contínua ameaça de degradação ambiental devido a exploração dos recursos naturais, alta pressão demográfica e com propriedades inseguras e injustas.

Pessoas que vivem nas montanhas são parte, normalmente, dos grupos mais marginalizados da sociedade. A remota e freqüente posição das regiões montanhosas como área de disputas étnicas as tornam susceptíveis a conflitos armados. Por outro lado, as regiões montanhosas são tesouros para a diversidade biológica e agrícola. Talvez nenhuma outra zona contenha uma variação tão grande entre habitat e ecossistemas como as montanhas.



Apesar da importância significativa das regiões montanhosas ser incontestável, o investimento em pesquisa em áreas montanhosas é deplorável. Muito do que nós sabemos é baseado em investigações fragmentadas. O alto índice de diversidade cultural, ecológica, econômica e social em ambientes montanhosos não pode ser capturado adequadamente pelos cientistas confinados por limites disciplinares e trabalhando isolados dos estratos da sociedade.

O objetivo principal de um recente Simpósio Internacional “Rumo a meios de vida sustentáveis em ecossistemas de Regiões Montanhosas”, em Chiang Mai, entre 7 e 9 de Março de 2006 era de juntar os estudantes, profissionais de desenvolvimento, políticos e fazendeiros para trocarem experiências sobre pesquisas inovadoras e multi-disciplinares e programas de desenvolvimento que obtiveram êxito. Um segundo objetivo foi a divulgação e discussão dos resultados da pesquisa “Programa do Planalto”, um programa de pesquisa com colaboração da Tailândia, Alemanha e Vietnã sobre “Uso Sustentável da Terra e Desenvolvimento Rural em Áreas Montanhosas do Sudeste da Ásia”.

O Simpósio juntou mais de 300 participantes de 25 países. Uma característica inovadora foi chamada de diálogo entre fazendeiros e cientistas, no qual fazendeiros de grupos étnicos minoritários nas terras altas da Tailândia apresentaram resultados de pesquisa baseados em informações da comunidade e os discutiram com os cientistas presentes e com os praticantes de desenvolvimento. O painel de discussão observou uma mudança na composição dos participantes: cientistas naturais, economistas, cientistas políticos e sociais, antropólogos, todos os setores passaram a lidar com tópicos que fugiam da sua disciplina. Desde que os limites das disciplinas foram ultrapassados, não apenas na maioria das apresentações, mas também no que se refere aos atendimentos e discussões, a preocupação majoritária na pesquisa das regiões montanhosas se tornou a integração e a multi-disciplinaridade.

Nota: Pode-se fazer o download dos artigos completos no site do simpósio www.mountainsymposium2006.net.ms.

Andreas Neef, Projeto Planalto, Universidade de Chiangmai, Chiang Mai, Tailândia a_neef@usa.net



Curso de Treinamento para Monitoramento Ambiental no Paquistão, Ayubia, entre 29 de Maio e 2 de Junho, 2006



O Centro de Pesquisa Integrado de Montanhas (CIMR) e o Centro de Estudos Avançados e Pesquisa (CASR) da Universidade de Punjab, Lahore em colaboração com a Comissão Paquistanesa de Pesquisa da Atmosfera Superior e do Espaço (SUPARCO) organizou um curto curso de treinamento sobre "Monitoramento Ambiental" em Khanaspur, Ayubia, entre 29 de Maio e 2 de Junho em 2006.

O curso abordou uma variedade de avaliações ambientais e técnicas analíticas de monitoramento, incluindo poluição ambiental, modelagem matemática de dispersão de poluição, aplicação de sensoriamento remoto e GPS em monitoramento ambiental, avaliação de qualidade de água, degradação do solo e aspectos legislativos de proteção ambiental.

O curso recomendou que:

As leis necessárias devem ser recompostas para haver uma responsabilidade individual ou coletiva para a instalação de tratamento de plantas para a eliminação de efluentes nos corpos hídricos.

. Os padrões de qualidade ambiental reformados, mantendo as condições ambientais locais, e a fonte da poluição causada pelos efluentes municipais e industriais devem ser determinados quantitativamente e qualitativamente.

É também recomendado que o solo, as plantas e os sistemas hídricos no contexto da produção alimentar sejam incluídas como um importante elemento de planejamento estratégico em controle de poluição e que a participação da comunidade seja garantida com o objetivo de lidar com a questão ambiental na sua verdadeira perspectiva.

Para solucionar os problemas hídricos é essencial desenvolver e usar indicadores, ajustar o sistema de monitoramento e promover pesquisa sobre a capacidade de suporte. O uso da água e as atividades relativas devem respeitar as características ecológicas e a capacidade ambiental do local onde as pesquisas ocorrerão, e deve ser restrita ou proibida a áreas ecologicamente sensíveis.

Foi sentido que é necessário um forte apoio do governo e da população local para que as áreas secas possam ser salvas. Educação em monitoramento ambiental, especialmente na conservação e manejo do ar e da água, deve ser fortalecida tanto em níveis locais quanto nacionais. O código local e nacional de ética, baseado no Código Global de Ética Ambiental, deve ser desenvolvido. Um sistema de certificação, de etiquetagem e contestação deve ser desenvolvido, com o objetivo de apoiar boas práticas para o manejo sustentável em nível local. Deve haver em nível nacional um banco de dados de recursos financeiros para a sustentabilidade da água, devendo ser também acessível ao público.

Organizações internacionais, especialmente organizações que consigam fundos, necessitam ser informadas acerca das questões ambientais sobre o setor hídrico e o aéreo.

- Khalida Khan, Center for Integrated Mountain Research, Lahore Univ., Lahore, Pakistan cimrpu@yahoo.com

Breve relatório da História da Atividade da Ciência do Solo no Congresso Mundial de Ciência Solo na Filadélfia, Julho-Agosto de 2006

Muitos de nós viemos para o 18º Congresso Mundial de Solos na Filadélfia. Os últimos 4 anos foram um período de um interesse renovado em história, filosofia e sociologia da ciência do solo. Para isso, nós devemos gratidão à equipe de liderança da Comissão 4.5 da IUSS - Benno Warkentin, Dan Yaalon e Hans van Baren.

Seus esforços na promoção de pesquisa e publicação sobre a nossa profissão que exerceram as disciplinas comuns foram exemplares. O apoio ativo de Emmanuel Frossard, líder da Divisão 4 da IUSS, deu voz

a nossa comunidade nos mais altos níveis da nossa profissão. A Benno, Dan, Hans e Emmanuel, nós agradecemos muito pelos seus trabalhos muito bem feitos.

- Edward Landa (erlanda@usgs.gov), (eleita recentemente) Presidente da Comissão 4,5 da IUSS

- Christian Feller (feller@ird.mg), (eleito recentemente) Vice-Presidente

Ed- Para o Boletim de Notícias da história da Ciência do Solo, clique na www.iuss.org/ e vá para o link IUSS Newsletters'. O Dr Eric C. Brevik, ficará orgulhoso de receber sua contribuição, incluindo informações sobre encontros futuros, novos livros etc. Ele mantém ainda uma lista de grupo de e-mail, logo considere pertencer ao grupo. Sua webpage de contato é ecbrevik@valdosta.edu, (yaalon@vms.huji.ac.il)

<http://chiron.valdosta.edu/ecbrevik/HistoryMainPage.htm>. Esta notícia foi enviada por Dan Yaalon em Jerusalém que acredita que não há progresso sem um bom conhecimento das fundações sócio-históricas.

Sumário do 2º Simpósio Internacional de Erosão dos Solos e Áreas de Cultivo em Solos Secos (SEDF2006), Yangling, Shaanxi, China, 1 a 5 de Outubro, 2006.



Com a permissão da Academia Chinesa de Ciências e Ministério dos Recursos Hídricos, o 2º Simpósio Internacional em Erosão dos Solos e Áreas de Cultivos em Solos Secos (SEDF2006) ocorreu entre 1 a 5 de Outubro em 2006, no Centro Internacional de Convenção e Exibição de Yangling, Província de, Shaanxi China.

O objetivo principal do Simpósio foi discutir como acelerar o controle da erosão do solo e a melhoria da eficiência da produção em áreas secas com o objetivo de realizar uma melhora ecológica no solo, com uma utilização altamente eficiente e sustentável tanto do solo quanto dos recursos hídricos de regiões áridas e semi-áridas. (Foto à esquerda: Prof Zhao Qi-Guo, Cientista do Solo e membro da Academia Chinesa de Ciências, formado pelo Instituto de Ciências do Solo de Nanjing).

Um outro importante objetivo foi o de estabelecer um status acadêmico internacional do Instituto Chinês de Conservação dos Solos e Água da Academia de Ciência Chinesa na área de erosão dos solos, conservação dos solos e águas e agricultura em áreas secas.

Por último, objetivou-se ainda a consolidação da reputação do Instituto através do alargamento dos canais de cooperação e da promoção de uma comunicação com instituições e universidades nacionais e de outros continentes, permitindo a estabilização da fundação para que ela participe de um pulo científico durante as Pesquisas Científicas para o 11º Plano Quinquenal e para o Programa Nacional de Médio e Longo Prazo para o Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia (2006-2020).

O simpósio teve mais de 160 participantes. 32 participantes de outros continentes vieram da América, Canadá, Rússia, Holanda, Alemanha, França, Austrália, Irã e Tailândia. O restante dos participantes eram das 20 províncias e municípios da China. O simpósio recebeu duzentos e trinta e dois resumos e oitenta e dois trabalhos completos.

- Li Rui, Instituto de Conservação dos Solos e Água – CAS, Yangling, Shaanxi, P.R. China lirui@ms.iswc.ac.cn

RESUMO DO WORKSHOP ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM SHILLONG, MEGHALAYA, INDIA.

Ocorreu entre 14 e 15 de novembro de 2006, em Shillong, Meghalaya, Índia, um workshop estadual sobre Projetos de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas nas Áreas Cultivadas Inconstantes (WDPSCA) e Projetos Nacionais de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas em Áreas Alagadas (NWDPPA).

Cento e cinquenta técnicos e trabalhadores de campo participaram do workshop. Ao dar boas-vindas aos convidados de dentro e de fora do Estado, Shri K.C. Momin, Diretor da Conservação de Solos e Água enfatizou a necessidade de interações concentradas em programas de manejo de bacias hidrográficas, focando nos efeitos das altas pluviosidades nas encostas, em terrenos montanhosos e em áreas degradadas da Região Nordeste da Índia.

O Ministro Honorável Shri Mukhim dirigiu-se à reunião e relatou que o Departamento de Conservação de Solos e Água está tendo um papel vital para a conservação dos recursos naturais, e enfatizou a necessidade da introdução do conceito de bacia hidrográfica para o desenvolvimento da agricultura e horticultura no Estado.



A partir da Esquerda: *M.N. Mukhim, Ministro Honorável do Departamento de Conservação dos Solos e Água, inauguração do workshop em WDPSCA de dois dias pelo governo de Meghalaya no dia 14 de novembro de 2006 em Shillong. * Mapa esquemático dos estados do nordeste da Índia. * Oficiais e participantes ouvindo atentamente as sessões técnicas.

O workshop incluiu cinco sessões técnicas sobre os seguintes tópicos, manejo dos recursos do solo, novos conceitos sobre conservação de solos e água em manejo de bacias hidrográficas, orientações e instruções para a implementação de WDPSCA & NWDPR; colheita e manejo da água da chuva; eliminação segura do escoamento superficial nos terrenos montanhosos de Meghalaya.

A partir das discussões geradas nas apresentações, emergiram as seguintes recomendações:

- Necessidade de um banco de dados confiável relacionando o inventário de recursos hídricos, adoção de medidas eficientes de conservação de solos, água e energia e o realce do início do uso da eficiência;
- A conservação cientificamente eficiente da água da chuva e do manejo de água incluindo o uso integrado da chuva, água superficial e sub-superficial, e provisão de uma drenagem adequada;
- Quantificação dos impactos de pequeno e longo prazo das práticas de manejo dos recursos de solos e qualidade da água, produtividade do plantio e segurança ambiental;
- Adoção de um sistema de cultivo que tenha uma elevada eficiência de uso dos recursos no que se refere a produtividade da água e uso eficiente dos nutrientes para zonas agro-ecológicas variadas;
- Seguir um módulo de manejo integrado de bacias hidrográficas para um sistema de cultivo científico; e
- Necessidade de um monitoramento periódico do qualidade do solo e da água nas áreas de mineração do Estado.

- Suraj Bhan, Presidente da Sociedade de Conservação dos Solos da Índia, Nova Delhi, Índia soilcsi@yahoo.co.in

MISCELÂNDIA

FAZENDO UMA PAUSA (TAKE A BREAK)

Cinco Princípios para a Felicidade de 2007 Por

Terça, 2 de Janeiro, 2007



Antes de você fazer suas promessas para o ano de 2007, eu gostaria de compartilhar alguns pensamentos sobre como nunca é tarde para começar a viver uma vida rica.

Princípio 1: Dê um tempo para si mesmo – É tempo de se mexer. A forma mais rápida que eu conheço é escrever todas suas tristezas e lamentações num papel.

Princípio 2: Mantenha-se conectado com a verdade:- Pergunte a si mesmo algumas questões fundamentais como ' O que te faz feliz na trabalho e se isso te permitirá fazer algumas descobertas surpreendentes?'

Princípio 3: Pare de julgar a si mesmo – Interrompa conversas negativas com si próprio imediatamente.

Princípio 4: Pare de julgar os outros - Nós não estamos aqui para julgar ninguém.

Princípio 5: Divertimento não ocorre simplesmente. Você tem que fazer isso uma prioridade na sua vida ou não terá a alegria que merece. A vida é muito curta para não ser aproveitada.

Um Segredo Surpreendente para uma Vida Longa: Permaneça na Escola



Irma Lara, 75, veio do México para os Estados Unidos quando tinha 26 anos, passa seu tempo se exercitando num centro comunitário no Texas.

Em todo o país, fazer com que a criança passe mais tempo na escola faz bem à saúde.

Por Michael Stravato do New York Times

CARIDADE

SuVyapar



PEOPLink é uma organização não governamental com sede nos EUA, que tem como missão guiar a formação de pequenos e médios empreendimentos (SMEs) por todo o mundo, para que possam participar do comércio. Eles começaram trabalhando como artesões, porém estão apoiando um grande número de SMEs e outros negócios em 42 países.

Iniciando-se em 1999, PEOPLink desenvolveu a plataforma de comércio CatGen (gerador de catálogos) que permite qualquer empreendedor criar e manter seu próprio catálogo na web. Também permite soluções “saídas do armário” para que os negócios agreguem muitos catálogos em um local de mercado de escala suficiente para gerar a visibilidade e a credibilidade necessária para um comércio de sucesso.

Para saber mais, [clique aqui.....](#)

É surpreendente

Jong Sara é um design de bordado muito famoso de Brunie e foi aceito pelos especialistas desta arte como a marca registrada do processo tradicional de habilidade em tecelagem.

No estágio pré-tecelagem, o tecelão prepara dez carretéis de bambus de linha de algodão de qualquer cor para tecer a peça da roupa. Este processo é denominado de *melarau*. Depois ela inicia o processo *mengani*, que se refere à preparação da linha de coser para o

comprimento necessário, dependendo de quantas peças de roupas ele pretende tecer em uma só vez. O número de costa de linha de coser, chamado de inanai, é calculado pelo tamanho da roupa a ser tecida, podendo ser entre 1.200 e 1.500. Antes da tecelagem atual começar, o tecelão seleciona o design ou o padrão requerido pelo seu freguês. Isso demora de 2 semanas a 3 meses, dependendo do design. Para saber mais [clique aqui...](#)



É surpreendente!

Himachali Poolan- a pantufa para proteger os pés do frio durante invernos rigorosos, é um raro exemplo de beleza e utilidade. Feito a partir de talos secos do ópio este *Poolan* é vestido dentro de casa onde sapatos de couro não são permitidos ainda hoje. Seu topo é feito com tiras coloridas. Para saber mais [clique aqui](#).

FRASES INTERESSANTES

“Pessoalmente estou sempre pronto para aprender, embora eu não goste sempre de ser ensinado”. - *Sir Winston Churchill*

“Você pode dizer muito mais de uma pessoa pelo que ela diz dos outros do que ela diz de si próprio” – Anônimo.

“A injustiça em qualquer lugar é uma ameaça a justiça em todo lugar” – *Martin Luther King, Jr.*

"Injustice anywhere, is a threat to justice everywhere" – *Martin Luther King, Jr.*

“A liberdade externa que compartilhamos é a mesma proporção da liberdade interna que nós possivelmente crescemos num dado momento. E, se isso é uma visão correta da nossa liberdade, nossa energia deve ser direcionada em conseguir a reforma de dentro” – *Gandhi*

“Você deve fazer a coisa certa”. – *Wesley Autrey*, ao ajudar um adolescente em Nova York a correr pelo metrô em Janeiro de 2007

Aproveite o dia....viva sem ressentimentos – *Denise A. Wilson*

Na próxima Edição

- **Workshop da SWCS Manejo Agrícola de Paisagens para Qualidade Ambiental**
- **Artigo do Simpósio sobre Fertilização Balanceada em Punjab**
- **Artigo da Conferência Australiana sobre Solos**
- **Artigo da Conferência Africana de Solos**